

Faculdade de Letras

APRENDIZAGEM DA CONSTITUIÇÃO DO GRUPO NOMINAL NUM *CORPUS* DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA / LÍNGUA SEGUNDA

Ficha Técnica:

Tipo de trabalho	Dissertação de Mestrado
Título	Aprendizagem da constituição do Grupo Nominal num <i>corpus</i> de Português Língua Estrangeira/ Língua Segunda
Autora	Olga Kosaryga
Orientadora	Maria Joana de Almeida Vieira dos Santos
Júri	Presidente: Doutora Cristina dos Santos Pereira Martins
	Vogais:
	1. Doutora Ana Paula de Oliveira Loureiro
	2. Doutora Maria Joana de Almeida Vieira dos Santos
Identificação do Curso	2º Ciclo em Português Língua Estrangeira / Língua Segunda
Área científica	Língua e Literatura Materna
Data da defesa	22-07-2013
Classificação	15



Anexo I

Aprendentes de língua materna russa e ucraniana

Nível A1

Parte A - Aprendentes de língua materna russa

1) UC.CA.E.A.04.10.07. 77.3T

Eu moro no bairro que se chama São Martinho do Bispo. Moram ali desde dezembro. Eu gosto do Bairro, porque <são> casas são tipicais portuguesas com varandas grandes, com muitas flores, com as escadas ao lado do casas.

As casas são muito pequenas, brancas e amarelas.

De que gosto muito no meu bairro que tenho ao lado da minha casa complexo das piscinas. Eu posso andar à pé à piscina. Segunda coisa de que gosto é a pastelaria muito boa. Sem dúvida em toda país as pastelarias muito boas e fazem bolos e pães deliciosas, mas essa pastelaria, também, muito perto da minha casa. Fazem o pão de forma de que gosto muito, e não é tanto cara.

A vista da varanda da cozinha em casa é muito extenso, posso ver a natureza e, também centro comercial Forum, e um pouco da cidade.

Uma coisa de que eu não gosto, que quase todos têm cães, e quando um começa ladrar, outros concorda com ele e essa situação fica impossível.

No bairro vivem mais os pessoas velhas e os estudantes qual alugam-se os quartos. Para mim é difícil habituar-se com transporte publico em Portugal. eu não tenho carta de conduzir, por isso eu quero ir para alguém sítio, eu preciso de autocarro, que anda muito raramente. Mas no meu bairro melhor de que eu vivia antes. Agora posso apanhar autocarro quase cada um quarto de hora. É muito bom, mas queria melhor.

Geralmente, eu gosto do bairro e feliz que nós mudámos casa exatamente no esse bairro.

Total de palavras = 255; Total de GNs = 50

2) UC.CA.E.A.12.09.07. 1.1A

Eu sou XXXXX. Venho da Letónia, mas o meu nacionalidade é russa-letã. Falo russo, letão, inglês e um pouco de português. <Mora> Moro no Porto, mas trabalho em Coimbra.

Sou alta, um pouco gorda, por que gosto de doces. Tenho os olhos verdes e os cabelos não curtos. Sou loura.

Sou simpática, corajosa, verdadeira, não sou mentirosa, alegre e extrovertida. Eu gosto fazer amigos, estou alegre e gosto fazer brincadeiras. Eu gosto ler livros romances, ver televisão, estar no computador na Internet escrever-se com meos amigos, jogar jogos e gosto ir ao ginásio.

Sou casada e meu marido é português. Nos temos tudo tempo juntos. Eu estudo língua portuguesa, por que quero falar com ele no língua dele. Ele sabe algum palavras no meu língua. Eu estou muito feliz quando ele diz. Em Dezembro, nos vamos /estar/ em Coimbra, por que eu foi em casa em Outubro. Eu adoro esto país e quero viver e trabalhar aqui.

Total de palavras = 156; Total de GNs = 33

Parte B – Aprendentes de língua materna ucraniana

3) UC.CA.E.A.12.09.04. 52.2L

Na minha opinião em Portugal é muito interessante e misterioso cultura. Aqui chegaram muitos outros culturas, <porque> para buscar de viva melhor, e as pessoas portuguesas, para mim já <habituar-se> habituam-se. Mas obviamente, para estrangeiros tem muitos <d> coisas <diferenças> diferenças. Início <com> desde cumprimentar.

<Não costumamos> outra conduta de conversa. As pessoas mais abertam e calmavam. No primeiro tempo parece-me assombroso, mas agora muito gosto.

Total de palavras = 59; GNs: 12

4) UC.CA.E.A.12.09.04. 1.1A

Eu chamo-me XXXXX. Eu tenho 24 anos. Eu é ucraniana, é aluna. Eu <paço> /chego/ de Portugal, porque quero sabo portugues. Eu moro em Pedrulia. <dejzde> desde os pais. Tenho um irmã mais novo. Ela chama-se a XXXXX. e é estudante. <A Família> A casa tem dois andares, um jardim, um cozinha e um casa de banho, meu a família gosta ver <televisao> televizao e <a> sempre juntar. Eu e majos gostos loja. Passam férias em casa. todos.

Total de palavras = 70 ; Total GNs: 18

5) UC.CA.E.A.04.10.05. 52.2L

Eu já tive oportunidade encontrar com pessoas de culturas diferentes. Por exemplo com as pessoas de China, de Alemanhã de Rússia, de Irão, mas vou falar só de diferenças <ente> entre cultura ucraniano e portuguesa. Então totalmente não existe grande diferença entre culturas mas são específicas, maneira de vida um bocadinho diferente. Por exemplo na Ucrania totalmente gente não querem trabalhar, não consigo explicar porque mas de facto é como é. Depois pensamos que alguem vai dar-nos tudo e então não fazemos nada.

Mas eu queria falar de outro situação. Quando chegamos para Portugal era um choque para nos é dar beijinhos.

Mais uma diferença existe ente ritos religiosos mas não é tão grande como <ente> entre ritos ucraniano e chines.

Total de palavras = 119; Total GNs: 22

6) UC.CA.E.A.12.09.05. 33.1J

Minha casa fica na Ucrânia. Não é ideal por isso quero construir nova casa. <E> Preciso construir da casa com a sala de estar, sala de jantar, cozinha, corredor e três quartos. Esta casa está a construir. Mas agora moro <em Portugal> em casa mais velha Ela é um pouco fria. Fica no centro da cidade e perto da Universidade. Mas às vezes há um pouco barulentamente porque os estudantes que <moram> moram em cima à noite não dormem.

Mas gosto viver aqui porque Coimbra é muito bonita. Gosto de pessoas no jardim de botânico e perto do rio.

Total de palavras = 95; Total GNs: 21

7) UC.CA.E.A.04.10.06. 77.3T

Eu moro em Coimbra na rua XXXXXXXXXXXXXXXX. Já ha em Portugal 8 meses. Moro no primeiro andar. A minha casa é velha, antiga e as pedras estão molhadas sobretudo no Inverno. A casa precisa do conserto. Na rua à noite sempre é muito barulho, porque as estudantes brincam toda a noite. Acho que este <sitio> lugar não é bom para viver. Também na rua há muitos carros. Mas gosto de tempo em Portugal. Ao lado da minha casa há dois jardins bonitos. Queria mudar noutra casa que ficaria mais lugar <silêncio> /calmo/ e perto da igreja. Isto é a minha necessidade para alma. Em Portugal já vi muitos edifício que precisam da reconstrução. Também gosto do rio, queria habitar <perto do rio> ao lado do rio.

Total de palavras = 121; Total GNs: 34

8) UC.CA.E.A.12.09.06. 1.1A

Eu chamo-me XXXXX. Sou Ucraniana. Teho 25 anos. O meo profissão é musica. A minha casa é na Ucrânia, mas agora fico em Portugal. Eu e o <mea> meu marido moramos em Coimbra. Coimbra é muito bonita. A minha mãe mora no <Italiano> Italia e o <mea> meu Pai mora na Ucrânia. Tenho um irmão. Ele chama-se XXXXX, é casado. XXXXX tem uma filha e mora com família na Ucrânia. A minha avó e o <mea> meu avô também moram na Ucrânia. Muito gosto a <seu> /minha/ família e muito quero o seu ver. O pai <mea> meu marido chama-se XXXXX e mora em Portugal, na cidade Vizeo. Ele é em Portugal já 8 anos. Eu e o meu marido cantamos no coro universidade em Coimbra. Queremos muito <aprenderíamos> aprender portugueses fado, por isso é muito bonitas.

Total de palavras = 130; Total GNs: 37

A1 – Total de palavras: 1005; total de GNs: 227

Nível A2

Parte A - Aprendentes de língua materna russa

9) UC.CA.E.B.11.09.02. 1. 1A

Eu chamo-me XXXXX. Eu sou russa e tenho 27 anos. Chegei a Portugal há nove meses com o meu marido e a minha filha porque o trabalho do meu marido /na Rússia/ já tinha acabado. Comencei estudar português por contactos com os meus sogros e amigos aqui e depois entrei no Universidade para estudar a língua melhor. Gosto muito de estudar aqui porque gosto de comunicar com outras pessoas e culturas e /também/ já foi mais fácil para falar português. Falto muito da minha trabalha na Rússia e também penso que vai muito <difícil> difícil para mim começar trabalhar em Portugal. Eu sou uma pessoa que nunca ficei em casa sem <o> trabalho.

In principio, a minha vida em Portugal é feliz. as pessoas, que eu conheço são muito simpáticas e ajudam me muito para ficar habituada de vida portuguesa. A minha sogra é mesmo herói da minha vida e ajuda me que nenguem /antes/ ajudou. Gosto também comida portuguesa feita por sogra, especialmente as pratos grelhadas e o leitão que é ótimo para mim.

A minha casa em Portugal é muito ecológico: tem muito coisas em madeira, uma terása linda com a vista de floresta, que da manha sempre sheira me natureza.

Total de palavras = 201; Total GNs: 44

10) UC.CA.E.B.11.09.04. 1. 1A

Olá! Sou a XXXXX. Vem da Rússia para aprender português. Eu gosto muito de linguas romanas, estudava espanhol na Universidade na Rússia e agora <decedi> decidi chegar aqui em Portugal para estudar português. Moro em Coimbra e alugo um quarto em casa. Vivo com umas meninas portuguesas e brasileiras, são muito amistosas e alegres. Na Rússia vivi com os meus pais no apartamento. E agora quero <dizer> /falar/ um pouco sobre os meus pais. A minha mãe trabalha numa empresa e o meu pai já está reformado, mas continua trabalhar também. A minha mãe tem 53 anos, é baixa, um pouco gorda, tem os olhos azuis e cabelos curtos encaracolados. Acho que ela é muito compreensiva e sincera. E o meu pai ao contrário é mais fechado, serio, mas também muito inteligente, às vezes está bastante divertido. Tenho a irmã, <está> é casada e está grávida. O seu médico disse que será o menino e eu sei que ela queria a menina... mas penso que está feliz, por fim não é tão importante.

Na Universidade na Rússia estudava economía mas para mim é bastante aburrecido. Eu gosto de música, de danças. Quando tinha 6 anos comecei estudar ma escola musicál, tocava violine e piano. Também adoro as danças orientais, acho que é muito saudável e ajuda para lutar com estressos que ha na vida cotidiana.

Total de palavras = 222 ; Total GNs: 40

Parte B – Aprendentes de língua materna ucraniana

11) UC.CA.E.C.12.09.05. 75.3S

Às Ferías na Figueira Da Foz.

Combinei com uma amiga minha ir às ferias mas como somos preguiçosos, decidimos que as ferias vão ser diferente, alías nada de transporte publico, só o comboio que vai o destino, e depois só caminhar. Como nós não tínhamos muito dinheiro, pensamos no parque campismo. Encontravamos a mapa e <começavamos> começamos a procurar do parque campismo mais perto <do> do estação de comboio. A final não havia nada de perto. Ficamos pouco aborrecidas, mas o motivo das ferías é andar de mais, por isso tem que ser mesmo assim.

No proximo dia, logo de manhã apanhamos o comboio para Figueira de Foz, ficamos tão contentes!!! Mas.... Quando chegamos o destino, com grandes mochilas, pensamos bem,-sei lá, se vamos conseguir <sabir> subir para cima, dois quilómetros? Mas tem que ser, subimos por volta dez metros e a nossa frente aparece um taxi, nós não pensavamos mais no motivo das ferias, a minha amiga logo apanho o taxi e nós assim que usamos pela primeira vez o <transito> transporte publico, além de comboio, claro! Às ferias todos tentamos não usar mais o transporte publico, mas não conseguimos. Não é culpa nossa que porque campismo tão longe, sempre tínhamos essa desculpa. <Nó> No ultimo dia <,> das ferias ficamos sem dinheiro para comida e claro que já não havia para taxi. Fomos a pé ate praia, com mochilas, cheias de fome acabamos com bolachas que ainda

tínhamos com nosco. No fim da tarde fomos a estação de comboio para voltar a Coimbra, e o nosso sorte que no início das férias já tínhamos comprado o bilhetes do <regreso> regresso. Se não finalmente tínhamos de caminhar para Coimbra.

Total de palavras = 271 ; Total GNs: 57

A2 – Total de palavras: 694; total de GNs: 141

Nível B1

Parte A - Aprendentes de língua materna russa

12) UC.CA.IB.01.10.07. 55.2M

Vivo em Portugal durante pouco tempo <,mas> /e/ tenho possibilidade provar comida portuguesa. Tenho muito amigos portugueses quem convidao muitas <veses> vezes nessa família (meu marido e eu. Meu filho vive na Rússia, ele e estudante) nas suas casas. Celebramos todas festas com eles e comemos refeições portuguesas. Gosto muito de bacalhão com natas, mas éste refeição e muito gordo e eu não quero ter os problemas com saúde. Gosto de visitar os restaurantes de zona de Mealhada que são famosos de leitão assado com bom vinho. Nosso muito grande amigo XXXXX <prepare? cozinha> prepare muito bem “cozida a portuguesa” Gosto também arroz doce com canela e /os/ todos bolos portugueses! Especialmente os bolos de Natal. Acho que sou comelona.

Total de palavras = 116 ; Total GNs: 28

13) UC.CA.IB.01.10.09. 52.2L

Na Universidade eu estudava Finlandês. /Há/ Dois anos eu tive possibilidade de visitar Finlândia onde frequentava os cursos intensivos do Verão. Finlândia fica perto da Rússia, mas é muito diferente pela sua cultura <da> do <Rússia> /meu/ país. Por exemplo, os Finlandeses são muito fechados do que /os/ russos, não gostam de tocar um do outro, de se beijar e de se abraçar. Frequentemente eles não são prolixos, mas apesar disso muito agradáveis e amigáveis. Por exemplo os russos falam sempre <com> um com o outro nos problemas da /sua/ vida e no encontro com os amigos respondem à pergunta “Como estás/ está?” “Estou bem, obrigado/ ou/ Estou mal”, depende da situação. Para Finlandeses esta pergunta é formal, ninguém tem interesse pela sua vida e por isso as pessoas falam sempre “Estou bem/ bom”. Apesar disso eu tenho amigos em Finlândia, com quem faço correspondência regularmente e gosto <daste> deste país embora nunca queira morar lá por causa do frio caráter <do> de Finlandeses. Na Finlândia a vida é muito calma, tranquila e sossegada. Frequentemente parece que todos morram porque às vezes as ruas são completamente vazias. O ar é muito limpo nas cidades, os Finlandeses gostam muito da natureza e querem salva-la para as suas crianças. A Finlândia é um país <maravilhos> maravilhoso, extraordinário e interessante, muito diferente da Rússia. Eu gostaria de visitá-la mais uma vez na <mina> minha vida.

Total de palavras = 225; Total GNs: 43

14) UC.ER.LPIII.A.12.09.30. 77.3T

Eu moro em Coimbra, no bairro de Solum. A minha casa é grande, tem doze andares. O bairro não é típico de Coimbra porque é moderno e parece uma cidade grande. O centro comercial muito grande que se chama Dolce Vita, fica muito perto da minha casa. É muito prático, sempre posso comprar comida e outras coisas sem gastar muito tempo. Há sempre muita gente na Dolce Vita. Junto à ela fica o Estádio /da/ Cidade de Coimbra. Quando joga o clube coimbrão que se chama Académica, esta zona é especialmente viva. O bairro é bem organizado, tem rotundas com palmas mais <ainda faltam árvores> seria melhor se a zona tivesse mais árvores. Outra coisa má é o barulho feito por carros e motocicletas durante todas as noites. Sempre tenho que fechar a janela para <evito> que se sinta menos sons, <mais> mas assim, no verão, falta ar <> fresco. O Solum é uma parte da freguesia /do/ Santo Antonio de Olivais onde mora a maioria da população de Coimbra. Por isso, muita gente vai ao centro da cidade de manhã, de carros e autocarros. O problema é que só há uma estrada que toda esta gente possa usar (talvez duas, <mais> mas a segunda fica por cima). Por isso a velocidade de movimento de carros de manhã às vezes é baixa, especialmente nos dias úteis. Se calhar a construção de metro pode ajudar. Já agora, há uma estação de São José (ferroviária) perto do estadio, <mais> mas os comboios ali são raros. Talvez seja possível também <organizar a transportação mais intensiva usar> organizar mais comboios para resolver o problema indicado.

Total de palavras = 256 ; Total GNs: 63

15) UC.ER.LPIII.A.12.09.30. 69.3Q

Teoricamente gosto de viver na cidade, mas não gosto das cidades muito grandes. O tamanho de Coimbra fica muito bem para mim. Portanto, acho que existem três alternativas: cidade grande, cidade <de tama> mais o menos pequena e aldeia. A primeira significa uma grande variedade da vida cultural, uma cidade assim tem aeroporto, salários mais grandes, muita gente <dif> variada, neste momento as cidades principais têm população chegada desde todos os lados do mundo inteiro. Mas ali as pessoas <ficam cansados> podem ficar cansados pela diversidade, pelo tempo passado no transporte publico, por muito trabalho feito para sobreviver. As cidades do tipo Coimbra (tamanho moderado) são mais praticos para mim. É possível chegar ao trabalho <and> a pé, toda a gente fica mais descansada, mais simpática, mas ainda assim é possível comprar quase tudo nos centros comerciais e ter um trabalho não físico. A última coisa não é típica para o campo, embora as escolas <de> das aldeias tenham professoras. Mas no campo isso não é preciso, o ar fresco e a vida natural são <um> vantagens enormes! Talvez seja muito bom para a gente idosa, mas as vezes fica difícil habituar-se (se uma pessoa viver toda a vida fora dos campos, e depois chegar ali).

Total de palavras = 198 ; Total GNs: 46

B1 – Total de palavras: 795; total de GNs: 180

Nível C1

Parte A - Aprendentes de língua materna russa

16) UC.CA.S.A.05.09.08. 69. 3Q

Um dos clássicos da literatura russa, quando lhe perguntaram sobre as /vantagens e desvantagens da/ vida no campo, disse que gostava do ar de campo, com as flores e as árvores, mas deprecava as aranhas e as moscas... Hoje em dia, dado o ritmo da vida moderna, precisamos de considerar os aspectos que vão para além da natureza, os aspectos mais práticos, tais como <a> facilidade dos acessos, a proximidade aos serviços da saúde, <e /de/ comércio> aos estabelecimentos de ensino e de comércio e, /por fim/ a disponibilidade da Internet. Alias, esses são os primeiros factores que a nossa família considera ao avaliar de trocar a vida <cidadina> urbana pela vida rural, pois depois de termos crescido nas cidades, gostaríamos de combinar as vantagens da cidade moderna com as do campo. Na cidade, estamos perto de tudo: escolas, centros de saúde, lojas e cinemas. Em consequência, temos mais escolha e mais possibilidades da opção nos serviços, no emprego e no lazer. Para além disso, vivendo <numa> num cidade, acabamos por <ficar mais> ter mais mobilidade, uma vez que existe uma rede /desenvolvida/ de transportes públicos, graças a qual podemos resolver os nossos problemas de dia-a-dia com /mais/ facilidade.

Vivendo no campo, optamos por uma vida mas tranquila e mais bem planeada. Por um lado, trocando as ruas poluídas e /os/ apartamentos <pequenos> /apertados/ pelas campos abertos e essas mais espaçosas, ganhamos no conforto e qualidade da vida. Por outro lado, a vida rural requer uma gerência prudente dos /bens,/ recursos e tarefas domésticas, porque precisamos de planear bem <o que é> /aquilo/ que a família <consega(...)> consiga fazer recorrendo às suas capacidades (ex. plantar vegetais, fazer pão, realizar pequenas reparações) e aquilo que seja preciso encomendar e comprar na cidade.

Por último, é necessário considerar o aspecto social da vida no campo: estando na cidade, ficamos rodeados de peessoas, quer queiramos quer não. Por isso, saindo da cidade, optamos por perder, de alguma forma, o contacto com os amigos e /os/ familiares. No entanto, <partindo> parti à descoberta da natureza e tranquilidade, acabamos por <descobrir> ficar mais perto dos nós próprios. Em suma, é muito difícil optar pela vida urbana ou pela vida rural pois cada uma <delas> traz os seus benefícios e leva-nos a abdicar de alguns dos nossos hábitos. Teremos de perguntar a nós próprios <que> /quais/ sacrifícios estaríamos dispostos a fazer.

Total de palavras = 378 ; Total GNs: 93

Parte B – Aprendentes de língua materna ucraniana

17) UC.CA.S.A.05.09.09. 6.1B

Muito boa tarde, XXXXX!

Recebi a tua carta e fiquei muito contente. Tu perguntas no qual cidade de Portugal eu moro. Vou esclarecer as tuas dúvidas. Eu moro em Coimbra – principal cidade da região Centro em Portugal. Coimbra é uma cidade que tem ruas estreitas, pátios, escadas e areos medievais. Esta cidade foi o berço para seis Reis de Portugal. Coimbra banhada pelo rio Mondego, tem vários estilos de arquitectura antiga e moderna. Até agora existem alguns fragmentos de muralhas, de torres – pequenas lembranças da influência romana. Coimbra é considerada a cidade dos estudantes (por ter uma das mais antigas e prestigiosas universidades da Europa. Coimbra também é conhecida pela história de amor trágico entre D. Pedro e D. Inês de Castro. Como tu vais visitar o meu cidade gostaria mostrar-te a Ponte Pedro e Inês e a Quinta das Lágrimas – os símbolos de um Amor sem fim...

Coimbra tem muitos espaços de interesse, por isso é impossível enumerar e descrever todos estes sítios. Eu gosto de viver em Coimbra e espero algum dia que tu visites esta linda cidade.

Com os melhores cumprimentos.

A tua amiga antiga – XXXXX XXXXX.

Total de palavras = 190 ; Total GNs: 53

C1 – Total de palavras: 568; total de GNs: 146

Anexo II
Aprendentes de língua materna inglesa
Nível A1

1) UC.CA.E.A.05.09.02. 6.1B

Querido XXXXX,

Como estás? Agora Eu moro em Coimbra estou estudante na Faculdade de letras de Coimbra universidade. Eu moro com família. Porque Eu moro aqui agora talvez proximo semana Eu vou Lisboa e nos vamos para uma festa. Eu lembrei quando nós morávamos na Inglaterra. Nós temós muitos festás em nós casa, e vimos muitos jogas de <futefole> futebol, cheeseburgers e <Jogo> Jogámos futebol. No parque muito grande perto o mar. Então talvez nejo proximo semana.

Cuida-te.

um abraço

XXXXX.

Total de palavras = 77; Total de GNs = 22

2) UC.CA.E.A.05.09.02. 77.3T

Eu moro em <(...)>Villa NOVA de Poiares, um lugar muito pequeno. Eu gosto muito porque Poiares <n> tem não muito pessoas muito perto é as florestas e um pouco rio Qual é Bonito. <Queria /a ver/ um mais discoteca em por> Queria a ver um mais discoteca em Poiares, porque este momento /POIARES/ só tem duaz Qual são muito <pe> pequenino.

Total de palavras = 52; Total de GNs = 10

3) UC.ER.LPI.A.05.10.23. 1.1A

Eu sou canadiana e trabalho ao centro dos investigadores em as sciences sociais. Eu moro em Coimbra. Ante de chegei em Coimbra, eu morei em Vancouver por vinte anos. Minha família vive em Halifax, no Canadá.

Deste /o tempo que/ eu cheguei em Coimbra, eu assistei muito concertos e festas, que eu gosto de fazer. Também, eu fiz tanto fotografos a alguns locais em Portugal. Eu gosto os castelos e /os/ viagens com meu amigo XXXXX ao seu carro.

Minha casa é um studio perto da Universidade de Coimbra, e eu posso andar a pé para trabalhar. Eu tenho de saudade pela minha vive anterior, mas eu gosto muito de “novo” vive em Portugal.

Há muito de compreender sobre Europa, mas é interessante. Eu envidei muitos fotógrafos aos amigos no Canadá e outre país, e escrevi muitos “e-mails”.

É difícil a tenho às horas necessidade por apprender um novo langue e também trabalho “full time”.

É também difícil de <escriver> escrever aos amigos estrangiers e /de/ compreendo noticas no Portugal e /no/ Canada e no /outres/ Européen países...

Eu preciso de arranger as horas maior. Eu saio que é poder de fazer.

Eu gosto minha vive em Coimbra, e eu sou muitos coisas de fazer ao futura.

Total de palavras = 206; Total de GNs = 48

4) UC.ER.LPI.A.05.10.23. 6.1B

Querida XXXXX,

Bom dia! Estás bem? Por aqui, estou muito bem. Coimbra é /uma cidade muito velha e/ interessante com muitos festas. Eu assistei aos concertos de fado, /e/ de música de brasileiro e de angola. As pessoas em Coimbra gostam de música muito e /os billeta/ dos concertos são baratos/ porque o C.M. de Coimbra os suporte/ aos fim-de-semana eu e o XXXXX (e, às vezes, /o/ seu filhoXXXXX) visitaram os castelos ou a praia da Figueira da Foz ou descansaram em Coimbra.

Nós visitamos Aveiro, Montemor-o-Velho, a Praia de Mira, Lousã, Buçaco, Luso, Leiria, e Piodão. Nós queremos viajar ao Porto, e à Algarve no Julho. Quando é que tu vás nos visitar?

O meu trabalho é bem, e /os/ meus collegas são simpaticos. Eu escrevi os artigos por os jornals e um livro, e Presentei às conferencias no Barcelona e Stockholm em 2009. Eu tenho os planos de assistir à conféncia no ‘Finland’ em agosto. A nossa amiga, XXXXX, vai assistir /lá/ comigo. A ce momento, é muito de fazer – eu trabalho em 5 projets em Junho! Mas está temperatura mais calor do que a Canadá e são muito de flores em Coimbra. Eu vou fazer um foto e emáil-o para ti!

Muitos beijinhos,

XXXXX.

Total de palavras = 209; Total de GNs = 57

5) UC.ER.LPI.A.05.10.30. 1.1A

Chamo-me “XXXXX” e estou Grécia. Eu moro em Coimbra quatro más e gosto muito ficar mais em Portugal. Estudo economia e mais de /meu/ <e> livros estes ingles.

A minha casa aqui este grande, eu fico com /6/ <pe> pessoas, e meu quarto é bela. Ele há escretaria, uma mesa, computador. Ele é depois de case de banho.

Total de palavras = 56; Total de GNs = 14

6) UC.ER.LPI.A.05.10.30. 6.1B

Querido XXXXX,

Com vai tudo ai em Grécia? Por aqui estou todos bem. Temos escrever os testes e houve de estudar muito, más quanto leio com meu amigos eu gosto passar tempo convosco!

Ontem, eu e a minha amiga fomos nom café e nós falamos sobre coisas /pelas/ férias /que/ nós queramos ir. A temperatura aqui é quente e os meus filhos querem ir á praia com um carro. <Nós> Houve loungar um carro porque é muito barrato. Conheco que hás <ler> /estudar/ por /tambem/ seu exames.

Na semana passada, comecei a bilhera de aviao por venho á Grecía, Aténa. <Os meus país> Vou chegar a fim de Julio. Primeiro eu <p> vou passar /para/ nos /querida/ cidade, /a/ Salanika! Vou <te> escrever-te autras /as/ cartas e vou ver-te até breve!

Muitos beijinhos,

XXXXX.

Total de palavras = 126; Total de GNs = 27

A1 - Total de palavras: 726; total de GNs: 178

Nível A2

7) UC.CF.EB.01.07.09.03. 33.1J

Na minha vida quando tenho tempo livre, gosto de jogar futebol, ténis e cricket. Sou uma /*apoyó/ du equipe de Sporting Lisbon que é uma equipa muito popular em Lisboa. Também sou uma /*apoyó/ de Chelsea que é uma equipe que está de Inglaterra.

Eu gosto muito de Jogar ténis em meu tempo livre porque é uma desporte que podes praticar com tus amigos, familia e otras pessoas. O Jogado que eu gosto mais chamar-se “Andy Murry” que e uma Jogado de Escocia.

Depois o outra desporte que é muito divertido é cricket. Eu joga cricket com meus amigos na Escola. Também jogamos contra otras escolhas perta de nossa escolha. O equipe que eu gosto mais de chamar-se “Kent C.C.” Eles jogam bem porque já ganharam a liga uma vez e um copa / taça que chamava o “taça de Vingt-Vingt”

Otras coisas que eu gostas e para sair com meus amigos para beber uns copos, e também gosto jogar jogos na minha computador portátil. Também tenho “windows live” e “Facebook” e nestes programmas ses podes falar com amigos de todo o mundo. Isto é muito engraçado e giro.

Por Fim, sou tenho tempo livre nu verão porque durante o Ano estou a estudar o trabalhar com coisas na Escolha. Gostaria ter mais tempo livre porque no gosto trabalhar muito, mais no quero ter tempo livre todos os dias.

Total de palavras = 229; Total de GNs = 55

8) UC.CF.EB.01.07.09.05. 77.3T

Moro na Celas. Este bairro é um pouco mais calma que uns outros. < se dizem. As vecinas > O maior parte das vezinhas são profissionais e os edificios são mais modernos que os <entre> na Baixa, por exemplo. Meu apartamento é muito grande com quatro cuartos e duas casas de baño. Eu gosto de meu edificio é tanto novo /o/ que não tenha problemas com insectes, ni ratas, <et> e <a> <seu> sua madera é dura ainda.

Acho que há <umas> uma coisa <s> que podiam mudar para que fosse mais agradável lá viver no meu bairro. Uma coisa é que as pessoas que vieu allí /falam é/ gritam nas ruas demais forte toda da noite! Há um echo porque os edificios são <al> altos è todo da gente podam ouvir tudo!

Em geral estou muita contenta a <vi> morar por allí.

Total de palavras = 130; Total de GNs = 22

9) UC.CF.EB.01.07.09.06. 52.2L

Já tive muitas oportunidades de contactar com pessoas de cultura diferente, em particular durante este ano passado, quando estudei numa universidade espanhola durante quatro meses, e este mês, no que estou aqui em Coimbra a estudar português.

Para mim, a parte mais difícil desde contacto é a barreira lingüística. Eu acho muito importante a habilidade de comunicar com as pessoas a que conheço, e por isso não gosto de achar que não falo bém a língua comun.

Por uma maneira, tenho sorte, porque a minha língua materna é inglês, uma língua internacional que hoje falam muitas pessoas por todas partes do mundo. Por exemplo, os estudantes na minha aula de Macau e eu já não falamos muito bem português, mas eles falam muito bem inglês, tão como ainda podemos comunicar facilmente fora da aula.

Mas acho que é importante que ninguém – as pessoas dos Estados Unidos em particular – presuma que as pessoas de outros países vão falar ingles. Por isto eu quero aprender outras línguas, para poder falar com umas pessoas na língua materna sua.

Ainda com outras pessoas com inglês como a sua língua materna, às vezes há dificuldades. Aqui em Coimbra conheci a amigos novos britânicos, e muitas <veces> vezes quando falam entre si, eu não posso percebir. Usam palavras e expressões que nunca ouvi, referem a coisas culturais que não conheço, e falam rápido com um accento pouco familiar. Mas todos estamos a estudar português, então o melhor é falar com eles em português sempre!

Total de palavras = 247; Total de GNs = 50

10) UC.CF.EB.02.07.09.03. 77.3T

Moro numa aldeia pequena a cinco ou seis quilómetros da vila principal do concelho. Eu vim ver este lugar para a primeira vez há quatro anos. Nesta altura era um campo em frente dum cimetério em cima dum rua com calçada que desceu a igreja. Não se-vieram outros edifícios mas havia uma boa vista das colinas. Gostei muito deste sítio. Comprei o terreno e mandei construir uma casa. É claro que a construcção da casa mudou todo o sítio. Precisou de arrancar as árvores e plantas naturais. Os camiões e as máquinas foram por todo lado, <era muito> havia muito pó e muito <barolho> barulho. Finalment a casa foi acabada, mas o lugar rural esteve transformada para área residencial.

Depois <a> o junto da freguesia mandou erigir um relógio em frente da casa. À noite não pode ver as estrelas como antes. Há quatro meses as machinas enormes chegaram ante a casa para instalar tubos <par> novos para trazer as águas sujas e renovar <a água limpa> as instalações da água limpa para as casas. Há muito pó e muito desagrado. Agora não existe a rua calçada do que gostei muito. Eu sei que quando as obras serem terminadas nos vamos <o> ter um rua nova e <tr> já temos água mais limpa e mais regular, mas não sei se seja regretável.

Total de palavras = 212; Total de GNs = 52

11) UC.CF.EB.02.07.09.06. 33.1J

Com todo o meu trabalho e todas as minhas actividades fora de <Leceu> Lyceu, eu não tenho muito tempo livre para fazer o que eu gosto de fazer. Quand eu tenho tempo livre, eu faço todas as coisas que eu gosto de fazer. Uma das coisas que eu gosto de fazer muito e escrever. Eu <escrevou> gosto de escrever canções, poesa, ideas é as vezes, estorias, mas eu gosto mais de escrever canções. Ainda quando eu não estou a escrever estou a pensar de coisas que eu posso escrever. E uma das coisas que eu gosto de fazer mais neste mundo. <(…) Outra coisa que eu gost> Uma outra coisa que eu faço é ouvir musica. Eu <faço> estou sempre ouvir musica, quando eu tenho tempo livre é também quando eu estou a trabalhar. Musica e uma <das coisas> coisa que eu não posso viver sem. Otras coisas que

eu faço no meu tempo livre são desporto. Eu pratico basquet, eu faço exercício num gynasio para ficar mais forte, é as vezes, eu pratico futebol. Estas coisas são o que eu faço no meu tempo livre.

Total de palavras = 175; Total de GNs = 30

A2: total de palavras –993; total de GNs – 209

Nível B1

12) UC. ER.LPIII.F.06.09.07. 77.3T

<O bairro onde moro> Eu moro num bairro bué de fiz. Chama-se XXXXX e <e> /fica/ parte de Manchester onde vivem todos os estudantes e só estudantes. Todos os <bairros> bares são muito baratos e pode-se fazer festa ou felicitar qualquer coisa sem preocupar-se <com> dos vizinhos. Há um parque grande onde fazemos churrascos e durante o verão há concertos e outras festividades. Sem embargo <podem> a vida em XXXXX pode-se melhorar. Embora a população seja <geralmente est> geralmente simpático_<,> e todos_<somos> /sejamos/ estudantes e vivimos em paz, os dois bairros aos lados são uns dos mais pobres_<do país, se não > e por tanto mais perigos da cidade se não o país. <se (...)> Por isso <vio > a violência existe em XXXXX também. Cada dia há notícias de ladrões <com facas> e asaltadores sexuais com facas ou <peor> pior pistoles. Então o governo tem de fazer algo. Eu <acho que se> estou seguro que se não fossem bairros tão pobres, o nível de crime ficava menor e não creio que a polícia faça todo que pode a lutar o crime.

<Também ha o problema que p>

Ha um outro problema /talvez menos serio/ que proven <dos> do feito que todos são estudantes. Estudates não pagam impostos<e por isso> da Municipalidade e por isso o <governo> governo local não tem bastante dinheiro /a/ manter o bairro. <as> As ruas ficam cheias de lixo e não há dinheiro para limpá-lo. E se alguém limpasse-o, procuraria que as ruas precisam de ser reconstruídos. Se eu ficasse em carga, mudava o sistema fiscal <para compensar> ou criar circunstâncias especiais para bairros assim, os que faltam fundos.

Total de palavras = 243; Total de GNs = 56

13) UC.ER.LPIII.A.12.09.04. 6.1B

Cara XXXXX.

Como estás minha amiga? Tenho muitas saudade para ti! E como está tua família?

Eu gosto muito de Portugal. Já conheci <algum> alguns amigos e normalmente vamos às cafés juntos e nas noites, vamos às bares e clubes aqui. O meu deus, a outra noite, foi <(..)> tão bêbeda que, tive uma <ressaca> /ressaca/ por duas dias! Eu moro com portuguesas mas irrita me muito uma das raparigas porque ela sempre fala pelos cotovelos! No entanto, em geral, elas são boas pessoas. As minhas aulas aqui são um <pou> pouco difíceis mas oxalá que melhore meu português. Ontem, eu fui a uma das minhas aulas e /por uma hora/ eu não percebi que foi na aula <desvedadeira !> /errada!/. Que vergonha! Tenho muito trabalho para casa <q casa> aqui e amanhã, vou <começar> começá-lo mas admito que tenho muito stress. No entanto, venha o que vier, tenho a certeza que <faz> farei bem nos meus exames.

Espero que <tu> me visites logo!

<Se> Sinto-me falta das actividades que fazíamos juntos como andando no parque /ou/ bebendo cafés em Starbucks. Lembras-te os tempos <que> quando íamos ao cinema juntos?

Estou aqui há 3 meses e <ainha> ainda sou sozinha sem minha amiga! Quando visitares, eu promisso que <mostrar-te-ei> mostrar-te-ei as praias aqui.

Um Beijo e um abraço

XXXXX

Total de palavras = 204; Total de GNs = 41

14) UC.ER.LPIII.A.12.09.04. 77.3T

Ao momento, moro em São Sebastião em Coimbra e tenho de dizer que é o <(...) m> /sitio/ mais bonito do mundo. Ao lado de minha casa há uma igreja famosa <e> /onde/ muitas turistas gostam de visitar. Além disso, há uma variedade de cafés que sempre são abertas até 2 ou 3 de manhã. Se <eu> /me/ sinto estressada, eu vou às cafés para relaxar e falar com os portugueses lá. Também, <há (...)> lojas perto de mim como> da minha balcão, da casa há uma vista maravilhosa que <leva meu (...)> põe me faz feliz e calma.

Sim embargo, há desvantagens. Eu moro longe da universidade e eu quero que haja mais autocarros para apanhar. assim que eu não tenha de me levantar muito cedo para ir as minhas aulas da manhã. Também, alguma coisa que me irrita muito são os cães <vadios> e os gatos vadios na minha rua que brigam com os outros durante a noite toda! Por isso, as vezes é difícil para dormir porque normalmente há muito barulho! <En> E embora seja agradável que moro perto da igreja, eu preferia que esteja <mais> não tão perto de mim porque nos domingos, sempre ouço pessoas falando que /me/ perturba quando eu trato de dormir ou estudar. Também, porque eu moro longe da Praça da República, eu gostaria mais bares e discotecas em São Sebastião para que eu possa conhecer mais <pessaas> pessoas da minha idade.

Para concluir, eu adoro muito meu bairro, mas claro que há coisas que podia mudar.

Total de palavras = 234; Total de GNs = 38

15) UC.ER.LPIII.A.12.09.20. 33.1J

Para mim, <ter tempo> é muito importante que tenha ao menos um pouco de tempo livre cada dia. Sem isso, não posso ficar de bom humor. Mas não estou a dizer que preciso de tempo sozinho, sem ninguém. Para falar a verdade, eu sempre prefiro estar com outras pessoas, com meus amigos. Porque quando /*estou/ sozinho começo a pensar demais nas coisas e acho que isso não é bom.

Em meus tempos livres gosto de fazer muitas coisas. Sobre tudo <qualquer> /algum/ esporte. Jogo muito ao futebol e um pouco /ao/ <de> tenis também. Além disso, posso dizer com certeza absoluta que estou completamente enamorado com o club de futebol de Liverpool. Cada ano preciso de muito dinheiro para ver os jogos e aconteça o que acontecer normalmente <vou assistir> asisto a 5 jogos cada ano. Por isso foi muito difícil para mim sair de meu país para <estudar> /que estude/ aqui, em Coimbra. Digo isso não só porque não posso ir ao estádio de Anfield, mas também porque não posso estar em meu bar, onde há todos meus outros amigos de Liverpool. Apesar disso estou a passar um

tempo incrível nessa cidade. Um outro passatempo que gosto fazer é practicar minhas linguas (frances, espanhol, portugueses) com estrangeiros e aqui <há>/*tenho/ essa possibilidade cada dia. Além disso, como a<mayo> grande parte dos outros estudantes, gosto muito das festas, o seja sair a noite. Mas o dor de cabeça no dia seguinte não é tão divertido!

Total de palavras = 236; Total de GNs = 47

16) UC.ER.LPIII.A.12.09.21. 6.1B

Olá minha querida

Tudo bem?

Tu já mudaste de apartamento em Friburgo? Espero que tu achaste algum apartamento com pessoas boas.

Aqui em Portugal está tudo bem. Na faculdade tenho muito stress porque nós temos muitas provas para fazer, mas até agora tudo corre bem. Eu já achei muitos bons amigos aqui, no nosso apartamento nós vivemos como uma família. Em Coimbra tem muitos estudantes de Erasmus por isso no início /quando chegi/ foi fácil de achar novos amigos e conhecer novas pessoas.

O meu namorado esteve em Portugal nos últimos 10 dias para me visitar. Estive muito feliz e nós <estimos> estivemos um bom tempo juntos. Nós viajamos para Porto (ele buscou-me da estação) e depois para Lisboa no fim de semana. Durante a semana tinha aula de <facul> universidade e alguns doentes para tratar.

Ele também gostou muito de Coimbra e das cidades maiores como Porto e Lisboa.

Já tenho muito saudade de ti e estou indo para Natal. Fazemos alguns biscoitos junto para Natal em Alemanha? Vamos fazer os biscoitos de cornflakes e chocolate que nós gostamos muito! Pensei para a última vez /ano de 2008/ quando nós <fizemos> cozinhamos biscoitos demais na cozinha da Ute em /cave/ da residência dela, esteve muito fixe.

Já estou muito ansioso para ver-te.

Até o Natal

Beijinhos XXXXX

(Vou chegar no dia 22 de <dezembro> dezembro em XXXXX)

Total de palavras = 224; Total de GNs = 55

17) UC.ER.LPIII.A.12.09.24. 6.1B

<Cara> / Olá/ XXXX !

Tenho saudades tuas! Há muito tempo que não nos vemos e para mim tantas coisas são diferentes. Está tudo bem contigo? /Como está/ o /teu/ emprego? Lembro-me <que> da última vez /que/ <quando> falámos, /que/ tinhas problemas com o teu chefe. Espero que ele se comporte melhor agora porque mereces um pouco da felicidade! Lembras-te quando tivemos de trabalhar nesse café terrível o <verano> /verão/ passado? Sempre tínhamos ressaco <quando (...)> quando /começamos/ às nove /da manhã/ os domingos porque o sábado é a noite da festa em Coimbra! Quando tiveres mais tempo livre, deveríamos voltar à cidade para /nós/ comportar mal!

Neste momento estou a trabalhar numa loja na rua principal do centro de Edimburgo. Gosto do emprego graças às pessoas com quem trabalho mas <o meu> /a minha/ chefe é muito antipática – parece que não existem chefes amáveis!

A XXXXX e o XXXXX casaram-se a semana passada. O /cerimónio foi/ <era> lindo (e a noiva <foi> /esteve/ um pouco bêbada ao fim!)

Escreve-me pronto! Quero saber todas as tuas notícias!

Total de palavras = 165; Total de GNs = 38

18) UC.ER.LPIII.A.12.09.24. 77.3T

Eu sou duma cidade pequena no norte de Inglaterra que se chama Hexham. É a cidade mais grande na zona mas ainda, para mim, parece pequeníssima, especialmente porque agora estudo na universidade de Edimburgo e moro no centro <de uma> /duma/ cidade capital. Embora goste muito <da> de Edimburgo (e de morar tão perto às lojas!) a minha cidade natal é muito especial também porque tenho muitas lembranças felizes da minha vida <ai> /lá/. Às vezes, tenho saudades da cidade porque alguns dos meus amigos ainda moram em Hexham, mas me divirto muito quando volto /durante as férias/ <a> /de/ Natal e todos saímos juntos. Embora seja pequena, a cidade é muito linda e ganhou prémios por sus parques e jardins. Há uma capela famosa que se fundou há centenas de anos /também./ No entanto, não há muitos lojas ou restaurantes, especialmente para /as pessoas jovens/ e pode ser chata <às fins> à /fim/ de semana. Para fazer que Hexham fosse mais <agradáveis> agradável precisa de mais dinheiro para /no/ investir em lojas mais populares. Nesta maneira, os estudantes da cidade/gastariam/ mais dinheiro para que a cidade tivesse mais dinheiro para investir de novo.

Total de palavras = 185; Total de GNs = 40

19) UC.ER.LPIII.A.12.09.25. 33.1J

Quando tenho tempos livres, eu gosto de fazer muitas coisas diferentes. Às vezes eu gosto de sair com as minhas amigas às lojas e pastelarias, e a um bar da noite. <Qu> Eu adoro comprar roupas novas e jóias também, e quando estou com as minhas amigas, sempre é tão divertido e o tempo <vol> /vola./ Mas quando estou na casa, eu amo tocar a guitarra. Aprendi os básicos por internet e com ajuda do meu vizinho quem pode <tocar> toca-la muito bem. Practico todos os dias quando chego das aulas para dois horas cada dia.

Além disso, porque estou a melhorar cada semana, vou às casas dos meus amigos para praticar com eles também. Tocamos canções que já podemos /fazer/, por exemplo, de Eric Clapton e de Billy Joel porque não são fáceis para aprender. Também quando toda a gente tem os tempos livres, vamos aos concertos de grandes artistas, em que depois dos espectáculos, intentamos a imitar as canções. É bastante difícil, mas sempre é tão divertido.

No futuro, queria ser artista também, <e> então poderia viajar com os meus amigos <a> aos outros países. <e (...)> É um grande pasatempo para mim, e aunque comecei no mês passado, quero

continuar e comprar várias guitarras. Assim, posso utilizar a guitarra eléctrica também, e ser más perto ao meu sonho!

Total de palavras = 213; Total de GNs = 42

20) UC.ER.LPIII.A.12.09.26. 6.1B

Querida XXXXX,

Como estás a minha bonita? Agora, eu estou <es> a estudar em Coimbra, uma cidade em Portugal. Cheguei aqui em septembro e eu vou ficar até as férias de Natal, quando eu vatarei para Inglaterra. Em septembro, fui a um curso intensivo de português para melhorar a minha capacidade na língua, <eu> e eu <acho> acho que foi muito útil. Mas, <seria> penso que seria melhorar se tivesse mais aulas de conversação e menos de cultura... Durante as primeiras semanas, o tempo foi lindissima, cada dia <fés> /tive/ sol! <Estava> Mas agora eu acho que estou costumava de ter sol <mais> e sempre chove! Parece que seja Inglaterra <meu mi> menina! XXXXX! Talvez esteja melhor porquê /eu/ preciso de estudar mais... agora estou a pesquisar informações para o meu projeto de universidade.

Depois das férias de Natal, eu gostaria de <vot> voltar a Portugal para Janeiro, antes que estudar em Espanha. Estaria muito feliz se eu pudesse <viaj> voltar porquê eu queria visitar Coimbra e Lisboa uma outra vez...

Então menina, por favor, escreve-me pronto, muitas saudades e beijinhos,

A sua amiga, XXXXX

Total de palavras = 174; Total de GNs = 30

21) UC.ER.LPIII.A.12.09.26. 33.1J

Durante os meus tempos livres, eu gosto muito de passar /o/ tempo com os meus amigos. Normalmente, nos gostamos de jantar juntos ou <beber> tomar um café. Em Coimbra, eu estou <costumava> costumada cozinhar com os meus amigos, e eu <gosta> gosto muito disto, porque eu posso aprender mais <recei> receitas estrangeiras.

<De vez em quando, quando eu> Alguns vezes em Portugal, fui para visitar <(…) uns> /umas/ idades diferentes, por ejemplo Lisboa, o Porto e Sintra. Eu gostei muito de ver <a> as cidades importantes em Portugal.

Durante Septembro, não tive muito tempo livre, porque eu fiz o curso intensivo de português que passar muitas horas! Mas, felizmente, agora eu tenho muito mais tempo para fazer o que quiser.

Pronto, vou voltar para Inglaterra para que vá passar as minhas férias com a minha família. Mas, para mim, seria melhor se eu tivesse mais tempo em Portugal para visitar outras cidades. Em Janeiro, eu penso que não terei muito tempo livre porque vou ter os exames. Mas, eu espero que <poder> quando voltar <para> a Portugal, <poderia> terei bastante tempo <para que pode> ver os meus amigos uma outra vez. Para mim, <seria> se eu tivesse bastante tempo livre, poderia encontrar todos os meus amigos antes vá voltar para Inglaterra.

<Por> Por tanto, para mim, os meus tempos livres estão para ver os amigos, comer e divertir me.

Total de palavras = 208; Total de GNs = 38

22) UC.ER.LPIII.A.12.09.32. 6.1B

Cara XXXXX,

Tudo bem amiga? Há muito tempo que não te vi! Estou com muitas saudades tuas querida. Tenho tantas boas memórias do meu tempo em Portugal – então estou-te a escrever para matar algumas daquelas saudades!

Lembras-te da corteja, aquela terça-feira de loucura? Foi tão fixe, não foi? Não temos nada assim aqui em Inglaterra e, trabalhando eu, não tenho muitos hipóteses de fazer festinhas. <Es> Ando a trabalhar <como> com a Câmara Municipal aqui em Manchester. A ser honesto, é uma seca, e o meu patrão sempre está-me a chatear. E além disso, tenho que /me/ levantar < me>, às nove da manhã! Lembro-me de quando estava em Portugal, <levantara-me> levantava-me <ão> ao meiodia. É uma chata ter que me levantar da minha cama quentinha!

Ontem fizemos uma festa cá em casa e <lembrou-me daquela> /fez-me lembrar/ aquela festa fixe <da> do teu amigo – XXXXX ou XXXXX ou seja que for (desculpa minha memória de pula?). Nós trouxemos vinho e cerveja e montes de cenas e não deitamos até às seis da manhã! Ai, tenho que ir a Portugal brevemente, não é? Se tivesse o dinheiro apanhava um voo agora mesma!

Como está o gato? E os peixinhos? Sinto muito a sua ausência! E as novas gajas de casa? Gostava muito de brincar com o gato; espero que esteja bom!

Então amiguinha, tenho que <ir> me ir embora. Podes escrever-me ou, se quiseres, dá-me um toque! Estou ansiosa a falar contigo.

Beijinhos para ti e os outros de

XXXXX X

Total de palavras = 242; Total de GNs = 59
--

23) UC.ER.LPIII.A.12.09.32. 77.3T

A minha terra em Inglaterra chama-se XXXXX. É uma pequena cidade na fronteira do País de Gales, rodeada por campos e florestas. O que eu gosto dela é este mesmo campo; é <bonitinha> bonitinho e o ar é sempre <limpa> limpo. Eu gosto de fazer triatlo nas, e <po> quando estou a treinar passo muito tempo a correr e a andar de bicicleta, e prefiro de fazer isto no campo. Além de ser mais agradável, também é mais seguro, pois as ruas são muito calmas e tranquilas. É uma experiência completamente diferente do que é em Manchester, a cidade onde estudo. Nesta há montes de acidentes com <coch> carros, autocarros e bicicletas, e dá-me medo andar de bicicleta ali.

Contudo, XXXXX também tem os seus problemas. É aisladíssima e, por isso, há muita ignorância, principalmente entre as gerações mais velhas. Elas não querem que nada mude e odeiam os <trabalhadores> /operários/ migrantes que estão lá. Pessoalmente, eu não acho que a presença destes operários seja má – XXXXX sempre precisava de alguma diversidade. Creio que se não estivesse ninguém /lá/ doutros países, a cidade não mudava de nada. Necessita <o un> umas mudanças, antes que fique ainda mais aislada e ignorante. Acho que a sua aislação também tem que ver com a falta de transporte; espero que houvesse um aeroporto mais perto, ou pelo menos uma estação de comboios! Se calhar era melhor assim. Dito isso, ainda adoro a minha terra, e tenho muitas saudades dela sempre que me vou embora daí.

Total de palavras = 243; Total de GNs = 44
--

24) UC.ER.LPIII.A.12.09.33. 33.1J

Eu gosto de fazer muito durante <mis> meus tempos livres, mas <em p> sobretudo, eu gosto de viajar. Durante, o <ultimo> verão passado, <fue> fui <a> /para/ Índia e Tailândia com os meus amigos da /minha/ universidade. <Fuimos> Visitámos, a India durante <do> onze dias, y visitámos /os cidades de/ Mumbai, /e/ New Delhi e uma aldeia que chama-se Puskhar. <Andámos> /Montámos de/ camelos <par o> /pelo/ deserto e comêmos muito cariles e /outra/ comida exótica. Visitámos muitos mercados e tudo fue muito muito barato! Comprei <muchos> demais e <a minha> o meu saco fue muito pesado.

Na Tailândia, comemos muita comida também e bebêmos muito durante as <noches>/noites/. <Numa ilha> visitámos algumas ilhas e numa ilha houve uma festa muito famosa que chama-se “The full moon party” e houve milhares de pessoas na praia durante toda a <noche> noite.

Quando era pequena, /a/ minha família e eu viajavamos a Espanha todas os anos e agora os meus pães tenham um apartamento no sul de Espanha perto da praia.

Também eu gosto de fazer às compras, mas agora /eu/ sou estudante e eu nunca tenho dinheiro para fazer às compras, eu só posso olhar.

Eu gosto muito de sair às discotecas com os meus amigos e tenho saudades de <minha>/ sair a minha/ universidade em Manchester porque há muitos discótecas ali e não há muitas /aqui/ em Coimbra.

Eu gosto de passar tempo com a minha família e estou emocionante de voltar a casa durante o Natal. Quando voltar, vou <pas> visitar todos <dos> os meus amigos, e <q> vou comer muita <de> comida inglesa <porque n>/ e espero/ que <e> /a/ minha mãe <vai cocinar> /<cocine cosine> cozinhe/ <muchas> muitos refeições para mim.

Eu espero no futuro, eu terá a oportuniade de viajar mas porque <eu go> acho que é importante <que as pessoas aprendam> de aprender sobre muitas culturas diferentes.

Total de palavras = 276; Total de GNs = 59
--

25) UC.ER.LPIII.A.12.09.33. 50.2L

<eu> Eu mora em Londres na Inglaterra mas eu estudo em Manchester. Na Inglaterra, muitos dos estudantes não <vêm> vão às universidades perto das suas casas, por isso, muitos <vi> moram em <a> casas com <(…) suas> /os seus/ amigos. A vida das estudantes <e> são mais estricta /do/ que /a vida/ em Portugal; /porque/ tem que ir <as> /a/ todas /as/ suas aulas e tem que fazer todo o seu trabalho.

<Nao> Há muitas cidades na Inglaterra e muitas pessoas vivem nas cidades. <Tambem há campo> As pessoas mais velhas <querem viver> /gosta de/ morar perto da praia porque a vida é mais bonita e <tranqil> calma.

<Eu> Eu gosto /minha/ <de viver> /<me> vida/ em Londres porque todos os dias há alguma coisa /boa/ para fazer. Há muitas turistas no centro de Londres porque há muitos monumentos e <museos> museus para ver. Quando era jovem, eu gostava de ir <aos> a o museu da arte. Em /o ano/ 2000 visitei o “millenium dome” com /a/ minha escola e foi muito bem, houve muitos <espetaculos>

/espectáculos/, mas o “millenium dome” só foi aberto<para> /durante/ um ano e agora <é as> é usado para concertos.

O teatro é muito popular em Londres. A minha mãe e eu visitavam o teatro cada ano quando era <jov> mais jovem e ainda vamos cada Natal.

O Natal é muito importante <com a> /na/ cultura inglesa. <Muitas pessoas> /As pessoas/ comem um grande refeição que /consiste / <com> no peru, <com> salsichas com bacon, a couve-de-bruselas e muitas batatas. As crianças recebem muitos presentes de pai de Natal e há cânticos de Natal nas ruas.

O Ano Novo também é importante na cultura inglesa. É um tempo para ver todos <de su> dos seus amigos, e /os/ todos bebem muito alcohol, dançam <y> e ver os fogos <artificiales artificiais> artificiais.

Se eu <poderia> /pudesse/ viver numa cidade diferente, viveria.

Total de palavras = 277; Total de GNs = 67
--

26) UC.ER.LPIII.A.12.09.34. 33.1J

Nos meus tempos livres há muitas coisas que eu gosto de fazer. Numa basis cotidiano eu gosto /passar/ o tempo com os meus amigos – nas cafés e na minha casa onde podemos conversar das coisas de pouco importância! Nas noites/eu gosto sair/ aos bares/e as/ discotecas para dançar e beber, normalmente até as pequenas horas da amanhã! Também desfruto de ir fazer as compras, ir ao cinema o, as vezes, eu gosto cozinhar. De qualquer modo, a coisa que eu gosto fazer /mais/ do budo, é viajar, e se fosse mais rica, viaria /para/ sempre. Durante a minha vida tenho visto os lugares como o canhão grandioso, as/praias/ do Caribe, os “mercados do Natal” na Alemanha – mas os meus lugares favoritos <é> /são/ as montanhas da Canadá /numa área/, que se chama “/*Banff”. Quando tinha dezasseis anos, iba à Canadá com a minha familia e alguns/ amigos para as férias da esquiador. Foi ótimo! Eu gostaria viajar para toda de mi vida, e ver a beleza do mundo em que moramos quando seja maior. Quero aprender as habilidades para fazer <de>...o windsurf e a scuba.

Em facto não posso pensar duma coisa que eu preferia fazer no mundo de viajar, mas é um pouco demais caro /para/ fazer nos meus tempos livres cotidianos: /Por tanto/ quando tiver mais dinheiro, /gostaria/ muito a voltar às montanhas da Canadá mas neste momento, continuarei ir fazer compras e tomar o café com muito felicidade, /sobre tudo/no meu ano do ERASMUS!!

Total de palavras = 245; Total de GNs = 53
--

27) UC.ER.LPIII.A.12.09.34. 69.3Q

Há muitas <vantagens> vantagens e desvantagens de viver na cidade e de viver no campo também, mas são muitas diferentes. Acho que, com um jovem, é muito bom viver numa cidade porque a cidade é o centro da vida. Nunca pode ser aborrecido na cidade porque sempre há muitas coisas para ver e fazer. As cidades nunca dormem, mas têm os bares e as discotecas que estão abertas por todo a noite. E durante a dia as ruas estão /movimentadas/ com as pessoas que estão feito a suas coisas diarias. Ter uma vida na cidade é ter uma vida emocionante e interessante.

Mas as vezes as ruas movimentadas e as luges de néomes podem ser demais, e estes são as desvantagens de viver na cidade. É impossível ter o peixão e a calma quando <viva> viva na cidade.

Sempre há os sons de tráfico e o odor da poluição nas ruas é não pode ser /livre/. Também a cidade pode ser um lugar perigoso e medonho.

A unidade não existe numa cidade – mas existe no campo. O estilo da vida para uma pessoa do campo será muito diferente do estilo da vida duma pessoa na cidade. No campo é possível seja /livre/, no aire puro entre as <árvores> árvores verdes e as canções dos avos. Se pudesse viver no campo, teria uma vida linda, e um pouco antigo – mas esse é uma coisa buena, porque é uma vida unida. As pessoas no campo têm uma vida onde todas as pessoas trabalhem para as outras pessoas, uma vida <simpática> simpátia. Mas no outro lado deste punto, acho que a vida no campo podia ser um pouco tediosa também. Normalmente eres bastantes isolado quando vives no campo é pode /sentir um pouco/ solitária, as vezes como resultado de espacio.

Por tanto há muitas vantagens e desvantagens de viver no qualquer sitio – da <cidade> cidade e do campo, mas acho que preferia viver no campo porque eu sei que a cidade é divertido mas o campo é “hogar” para mim.

Total de palavras = 333; Total de GNs = 76

28) UC.ER.LPIII.A.12.09.46. 33.1J

A coisa que gosto mais de fazer quando tenho um dia o varios livres é <descubrir> descobrir aldeãs o cidades históricas. Caminar pelas ruelas, ver prédios antigos e visitar /o interior de/ casas históricas com móveis é muito agradável. Quando morava na Suíça, visitava as aldeias francesas /da “Bourgogne”/, que os guias chamam “villages de charme”. Geralmente, dormíamos num “hôtel de charme” também – o seja uma casa antiga <cambiad> feito hotel <geralmente> o pensão.

Gosto também, os domingos, de ir á praia e ficar varias <horas> oras lá com meu marido, <a ler> /lendo/ o jornal e <ver> /vendo/ que o que aconteceu durante a semana, comentando os artigos. Muitas vezes, também, <leo livros> leo um livro, e os livros que mais apreço são memórias o colecções de cartas. Recentemente descobri Lady Montagu, por exemplo. As memórias mais interessantes de todas são as memórias de Casanova, acho eu. /Casanova/ <quem> fala de muitas coisas (aparte as suas aventuras românticas) e <que são como (...) conta> da /uma idia de/ cmo era morar e <viagar> /viajar/ na Europa do seculo XVIII. /Foi exilida 18 anos de Venez)

Não gosto do desporte, pero temos que fazer desporte, então <vou> na ora do almoço /vou/ ao Jardim Botânico a correr. O lugar /é/ uma maravilha; dá a impressão de viajar no tempo, com as suas fontes velhas, a /sua/ geometria dos jardins do XVIII, e os /seus/ árvores semi-tropicais e mediterrâneos (em certos cases), levados tal vez das ex-colónias portuguesas. Não sei porque não vá lá mais gente.

Quando morava /na/ California (há sete meses), fazia também ballet, pero em Coimbra não há ballet para adultos, - ainda não encontrei. Gostava de fazer para manter a flexibilidad, e era uma substituição do desporte. E muito mais agradável fazer exercício com música que sem música! Tal vez vou começar a fazer dança de salão, e dança folclórica <, > de Coimbra – se os membros da associação de dança <aceitassem> aceitam uma chilena-suíça-britânica!

Total de palavras = 309; Total de GNs = 79

29) UC.ER.LPIII.A.12.09.47. 6.1B

Cara XXXXX,

Como vai /o/ teu curso? Já <estas> és médica?! Não te tenho visto desde tua festa no verão, foi óptimo, não? Quiseste ter uma festa onde os convidados <levam /a/ roupa> vêm como uma pessoa famosa cujo nome começa com “C” e decide se <ca> o boxeo “Cassins Clay”! Acho que todo o mundo disfrutaram a festa e não posso esperar até a próxima!

Morar aqui em Portugal como estudante de erasmus é muito divertido. Sabes que estudei português na Inglaterra mas tenho aprendido mais aqui em duas meses <quem> que em dois anos na Inglaterra. As pessoas são muito simpáticas e ajudam-me por falar devagar então posso entender melhor. Tento a falar português muito mas o problema é que todo o mundo fala inglês perfeitamente!

Minha casa aqui chama-se “XXXXX XXXXX”. É uma casa grande e antiga, onde os estudantes tem morado faz cinquenta anos! Porque a casa é tão antiga algumas coisas, como o forno, não funciona bem. Ademais a casa está muito frio durante o inverno mas não me preocupa muito porque é pare do carácter da casa. O melhor da casa é que durante os anos muitos dos estudantes que moravam aqui deixaram <mensaios> mensagens nos muros e, claro, antes de que eu quitasse a casa vou escrever minha mensagem.

A universidade é muito bonita e antiga. Quando chegei aqui no Setembro, haviam muitas <turísticas> /turistas/ que quiseram explorar a universidade. Actualmente a universidade parece mais normal porque estou aqui cada dia mas sem duda é um lugar muito interessante. A cidade, como a universidade, é antiga e tem muitos edificios velhos, como os catedrais. Mas ao mesmo tempo tem sítios modernos como os centros de lojas e o pavilhão de desportos. Estou a disfrutar meu tempo aqui e espero que teu semestre vaja bem também? Escreve-me quando não estás muito ocupada com trabalho, <entendo> /eu sei/ que teu curso é muito difícil!

Beijinhos

XXXXX XXXXX

Total de palavras = 313; Total de GNs = 62
--

30) UC.ER.LPIII.A.12.09.47. 33.1J

No meu tempo livre gosto muito de ouvir e também tocar a música. Ouço da música de <generos> /estilos/ muitos distintos mas diria que meu <diria> estilo favorito é do rock. Isto é porque <a música> quando era adolescente e <começava> comecei de gostar a música, a música <de> do rock foi o estilo que me <fazia> entusiasmava. Os primeiros CD's que comprei sempre foram <dos grupos> do /estilo /de rock e meus concertos primeiros também foram grupos de rock. Claro, depois de algum tempo experimentei mais e mais com música de outros estilos mas estou certo que a música de rock sempre ficará um lugar especial no meu coração.

Também toco a bateria e a guitarra no meu tempo livre. Comecei de aprender tocar a bateria quando tinha quatorze anos com o sonho de ser uma estrela de rock. <Ao> Do princípio encantava minhas lições e ademais tornei uma relação /boa/ com o meu professor. Ensinou-me muitas coisas úteis não só sobre tocar a bateria mas também sobre ser tocador num grupo. Decidi de aprender a guitarra depois de anos de aprender a bateria/ em orden a/ <para> tentar algo novo e também porque é um instrumento muito famoso e popular. Aprendava de uma maneira distinta que quando aprendava a

bateria. <Nunca> /Não tinha nunca/ <tenho tido> um professor da guitarra e em lugar disso usava os livros e o internet para ensinar-me. Ademais sempre prediam <que> meus amigos que me mostrassem como tocar . Actualmente encanto de tocar os dois instrumentos e seria impossível escolher meu favorito. Toco frequentemente com meus amigos na Inglaterra, e espero que continue a tocar para muitos anos mais.

Total de palavras = 261; Total de GNs = 52

31)UC.ER.LPIII.A.12.09.57. 69.3Q

<Eu gosto muito de vir> Aqui em Portugal, vivo na cidade e minha universidade em Inglaterra<esta> /fica/ numa cidade também. Eu gosto muito de viver na cidade e neste momento na minha vida não posso imaginar viver no campo. Primeiro, porque na cidade há muito que /se pode/ fazer e <tod> tudo fica muito perto à casa. Por exemplo, se ando cinco minutos da minha casa posso ir às compras boas, as discotecas boas mas também posso encontrar <para>um parque para descansarse. <Antes de vir para Coimbra vivo em Barcelona e> Também, eu gosto muito da variedade <de> /das/ coisas numa cidade, por exemplo muitas restaurantes diferentes, discotecas diferentes /normalmente/, têm tudo para satisfazer uma pessoa.

Nas cidades grandes eu gosto muito de cada dia há muita gente nas/ruas/ ou nos cafes e cada noite há uma coisa diferente para fazer. Contudo <vejo que> entendo que viver <nao> na cidade não fica ideal para toda a gente <que> /e/ talvez <cu quando> quando seja <mairor> /maior/, viveré no campo. <Ne> Para algumas pessoas nas cidades há demasiado ruido e polucacão e preferem a tranquilidade e beleza do campo. Também nas cidades, especialmente nas cidades grandes há muito <perigo> /perigo/, por ejemplo não se pode andar solo sem o <perigo> /perigo/ de estar robado o assaltado.

Outra vantagem de viver no campo é que normalmente nas aldeias há uma comunidade com um espírito bom onde <toa> todas as pessoas conhecem as outras. Contudo minha casa na Inglaterra fica no campo e não vejo as ventagens porque se quero ir às <lojas> compras o fazer outras cosais tenho que viajar no autocarro durante vinte minutos. Acho que uma cidade como Coimbra é perfeita para viver porque é barata, não ha muito perigo, <não ha é t> é bastante pequeno mas <todo> /<tu>tudo/ fica perto e ha muitas coisas para fazer.

Total de palavras = 271; Total de GNs = 61

32)UC.ER.LPIII.A.12.09.57. 77.3T

Eu moro num aldeia bastante pequena na norte da Inglaterra. Fica mais o menos trinta minutos de Manchester e trinta minutos de Liverpool. É uma aldeia muito bonita com umas restaurantes dos outros países do Mundo como de Italia, Grega e Índia.

Também há umos bares, cupes e lojas importantes como um supermercado, um banco e uma farmácia. <Por isso é bom que> /Por/ isso é muito conveniente para as coisas que preciso de ter <di> todos os dias. É uma aldeia onde toda a gente se conhece <para> porque todas as pessoas vão à mesma escola. Contudo <foi> fui à escola diferente por isso não conheço quasi ninguem e este é uma coisa que mudaria. Também para sair às noites preciso de viajar à outra cidade porque na há <ni>

nenhumas discotecas, por isso se <podesse p> houvesse uma discoteca sera um aldeia mais interessante.

Contudo tenho muito sorte porque vivo perto as duas cidades muito grandes que tem quasi tudo que quero e <e> tem aeroportos por isso é muito facil e conveniente para viajar onde quero. Um problema com o meu barrio é que o sistema de transporte é muito mal e caro. Por exemplo se quero ir a Manchester leva muito tempo, os comboios não sao frequente e costa cinco euros. Por isso é um barrio <aburrido> aborrecido se nao tem carro.

Eu gosto muito da /beleza do/ meu bairro <p> mais seria ideal se o meu bairro ficasse num outro pais com <temp> tempo melhor porque sempre faz chuva por isso não posso fazer as coisas que quero como os desportes.

Total de palavras = 251; Total de GNs = 53
--

33) UC.ER.LPIII.A.12.09.58. 33.1J

Quando era <pequen> criança eu gostava muito de ler. Leía muitos livros diferentes mas meus favoritos foram os livros aventuras. Achava que <era esta era (...)> /eram fantásticos,/ e quando <fui> jogava na campanha perto da minha casa, /gostava de fazer/ <fiz> os mesmos coisas como <pasava> /tinha pasado/ nos livros. /Por ejemplo, jogavamos na campanha e imaginavamos que fossemos na <bosque> floresta, com enímigos tereveis, houve muitos peligros na floresta, embora, ganhemos cada vez./ E cada dia depois que comesse jantar, fui a meu quarto assim de <podria> /<poderia> podia/ ler o proximo aventura.

Agora, leo coisas diferentes, tenho de ler para examens e <coisas> outras coisas /de universidade/ <e> a causa de isto não gosto de ler muito agora. Em vez de ler gosto de sair com meus amigos. Normalmente vamos ao bar, mas também fazemos outras coisas. o /último/ fim de semana <pasado> fomos ao Serra de Estrela para esquiar. Foi ótimo! Eu gostaria muito de voltar mas não <tenho (...)> acho que tive tempo no futuro. As vezes oxalá for mais <facil fazer coisas como> /barato viajar ás montanhas/ para esquiar porque só posso ir quando tenho muito dinheiro. Espero que <quando> no futuro quando tiver <um trabalho> /dinheiro/, <sere iréi> irei <muit> todos os anos.

Mas <não sabemos> há muitos coisas que quero fazer nos tempos livres. Espero que um dia <possa (...)> aprender /aprenda/ a Scuba, gosto muito dos peixes e o mar. Acho que estaria excelente <os> ver-os <muito (...)> perto no realidade. /Mas/ É possível que <não vou ter o dinheiro ni tempo, m> /a Scuba esteja mas/ <se não goste a Scuba> em realidade porque é muito dificil aprender, e a maioria dos mares são muito frío. <Não> Embora, seja melhor que /pensava do futuro. Porque/ acho que no futuro <pare> terei de ter um trabalho muito bem para <ter tempo> /pasar meu/ tempo <fazendo> /aprendiendo/ scube e esquiar! <Sim,>

Nos tempos livres gosto muito de descobrir mundos novos. Por isso significo gosto muito de ler, leo livros de todos os tipos, fantasia, <dramática> dramático, de viagens impossíveis e possíveis porque nesta maneira aprendo das otras culturas, vidas e personagens, /real e/ não, mas o mais importante é que posso ser parte de mundo diferente para <una> /uma/ hora cada dia, se só na imaginación. 66

Sempre tenho gostado de ler. Quando era criança gostava de ler livros da aventuras e depois ia á floresta perto da minha casa e <joguei> /jogava/ com meus amigos, onde exploravamos a floresta

como os exploradores dos livros. Lembro que tinha de fazer /<minhas> meus/ afazeres< muitos> muito rapido assim que pudesse ir a floresta cada dia.

Acho que é porque de meu amor dos livros que gosto de viajar em meus tempos livres. A exploración e os descobrimientos estão muito melhor cuando estão <reales> /verdadeiros/! O ano<pasado> / <que> pasado/ foi a Thailandia e era uma viagem increíble! Acho que o está melhor esperar até tens muito tempo livre e dinheiro também e fazes alguma coisa muito especial que fazer muitas coisas pequenas.

No futuro gostaria de viajar mais, por ejemplo, querria muito ir á America Latina /nas/ férias mas não terei tempo livre suficiente. Todavia, No proximo semestre <iréi> irei á Argentina onde poderei fazer muitas coisas novas e diferentes no tempo livre. Vou aprender a Scuba, espero que não <de-o> /me/ o de medo e é posivel que for a <jungle> /selva/ para explorar os rios na Kayak. Sim, gosto muito meu tempo livre, mas sempre não é suficiente! Tenho coisas demais que quero fazer no futuro, <aho> acho que vou precisa um trabalho com fins de semana de cuatros dias.

Total de palavras = 541; Total de GNs = 108

34) UC.ER.LPIII.A.12.09.58. 69.3Q

Acho que há muitos vantagens e desventajas de viver na cidade e tambem no campo. Eu vivia no campa para a maioria da minha vida, e tinha uma infância muito contenta lá. Mas, também agora moro na cidade para ir á universidade. São experiências muito diferente mas as duas têm positivos e negativos de que vou falar agora.

O campo da Inglaterra está celebrado por sua <belleza> beleza as florestas tão verdes, os campos tão grandes e a natureza variada. E acho que tudo é verdad, quando morava no campo, pasei muito tempo com a natureza e por isso aprendei muito dos animais diferentes, árboles e flores que crecem nos campos que era uma experiencia muita linda. A comunidade tambem é muito importante no campo, as <familias> familias<tod> sempre são pertos porque das festas locais e as escolas pequenas <q> onde tudas das crianças vão. E porque desta comunidade <as> o campo não tem os niveles de <cimen> crime das cidades e as crianças podem ter mais libertad. É verdade que não é perfeit no campo, é claro que há muitas coisas mau tambem. Por ejemplo, é muito caro viver no campo porque do preço das casas. Tambem há muitas dificuldades com transporte publico, e por isso não pode ir as compras quando quer ni sai <por> pelo noite. Apesar destas coisas para as familias, acho que é o melhor lugar para viver porque do ambiente tranquilo, relegade e amable.

Sim, acho que há muitos vantagens ao campo, todavia, também gosto muito as cidades. Na cidade sempre há alguma coisa para fazer. <Cão> São os lugares mais atrevesado no mundo, com transporte publico facil e frequente e cada <experiencias gostarias> experiencia poderias querer perto a sua casa. E tambem, as cidades eu sei são muitas lindas, com arquitectura tão moderna ao lado as coisa “victoriana” gosto muito a mezcla. E a mezcla não para com inmoveis. Também as pessoas nas cidades normalmente são uma mezcla de cada raza no mundo, não podes estar <sozinho> soletária nas cidades. Claro, não é perfeito. Há muito crime, e violência as veces podem estar muito peligro. Também as vezes o ruído e poluição <cão> é demais para alguém que mora cá para muito tempo.

En conclusão, acho que para cada parte de tua vida há um lugar perfeito. Não poderia viver no campo agora são joven e não gostava as cidades grande era criança. As coisas melhores da cada são as diferecias e acho que <te> tive sorte morar nos dois.

Total de palavras = 403; Total de GNs = 94

35) UC.ER.LPIII.A.12.09.77. 6.1B

Caro XXXXX, cómo vai amiga? Há muito tempo desde que te <vi-te> vi. Ainda estas a esquiar cada inverno? Eu recordo o inverno em que me visitaste nas montanhas de França. Estava a trabalhar no hotel XXXXXXXXXXXX, lembrás-te? Lembro-me a noite quando estavas tão bebida que não conseguiste abrir a porta! Tinhas que esperar fora do hotel, era mais frio, até um cliente ajudou-te entrar. O próximo dia, tiveste tanto dor na tua cabeça que não conseguiste mastigar tua comida sem entrar em peças muito pequenas. Que louca és!

Em dezembro vou para Suíça para visitar o meu irmão. Não quero esperar até o fim do mes! Agora tenho muito trabalho para a universidade. Acho que seria melhor se estisse a trabalhar numa empresa, como já sabes não querria estudar nesso ano. Quero aprender Português, mas si ir as aulas e sem escrever ensaios. É bom que não tenho muitos testes em janeiro, desejo viajar para outros partes de Portugal. Se tiveres tempo, debes visitar-me aqui. O que vais fazer nas férias? Oxalá que tenhas umas férias boas amiga, e este tudo bem contigo agora.

Beijinhos

XXXXX

Total de palavras = 186; Total de GNs = 38

36) UC.ER.LPIII.A.12.09.77.33.1J

Nos tempos livres gosta muito de praticar desportes. Não me importa muito o desporte porque gosto de quase todos. Em Inglaterra praticava futebol, tenis e boxe tailandês. Quando tinha dezasseis anos praticam desportes cada dia. Agora, em Coimbra, estudo Jiu Jitsu Brasileiro, só estudei há um mes mas ontem eu fui para Lisboa e lutei num torneio. Foi bom! Gostava muito da luta mas não ganhei. Não sei o que aconteceu na luta mas agora doi-me o pulgar e por isso não consigo escrever tão bem. No próximo torneio espero que ganhar. O desporte que gosto de sobretudo é esquiar, eu vou para Suíça depois do Nata para esquiar com o meu irmão que esta a trabalhar em Verbier.

Também gosto de escutar música muito e também gosto de quase todos tipos. Os meus favoritos artistas são Jack Johnson, Newton Faulkner e Paolo Nutini. Acho que escutar as suas canções a relajar e uma das coisas melhores do mundo. Agora estou a tentar escutar a cada canção no meu iTunes, já escutei 85%. Uma coisa que gosto de fazer quando escuto música e cozinhar. Gosto de cozinhar qualquer prato, do mais simples até o mais complicado. Prefiro mais que tudo a cozinha chinês e segundo a cozinha de Mejico. É fácil encontrar novos amigos quando sabe-se bem cozinhar. No fim, mas não o menos importante, é passar tempo com a minha namorada. É fácil gostar de cada actividade com bons amigos e a minha namorada é a minha amiga melhor.

Total de palavras = 250; Total de GNs = 48

37) UC.ER.LPIII.A.12.09.83. 6.1B

Olá XXXXX,

Como estás? Eu estou aqui em Portugal há tres meses. É verdade! O tempo passa muito rápido. Eu já fiz muitas coisas aqui. Estou a estudar na universidade aqui em Coimbra e tenho todos das minhas disciplinas em português o meu português já é melhor.

Alem disso eu já visitei outros /*partes/ de Portugal, <come> /Lisboa/ que eu gostei disso muito, o Porto < e também> /que fui/ interresante. <E> Agora eu queira ir /para o/ Algarve, talvez no verão quando faz mais sol e calor porque agora está mais frio, /mas/ não é tanto frio como Inglattera.

Também eu já fii novas amigas da todas as nacionalidades, portugueses, italianos, brasileiros.

A cidade de Coimbra é bonita, pequena mas /na mesmo tempo/ tem <todo> tudo. Tu tens de me visitar! Também eu já <arranjar> /<arranjei> tenho /um emprego aqui, estou a ensinar <crianças> crianças <para> /a/ aprender Inglês. É bom e paga bem.

Eu tenho saudades tuas e não te vi há muito tempo. Eu lembro-me muito <as nossas (...)> escola /os anos atras quando nos/ fazemos tudo juntos, na escola e nos fins-de-semana também, /<Lembro>/ quando nos fomos as férias juntos <?>

Agora é perto da Natal e eu vou para casa no dia 18. Estou muito contente, /porque tenho saudades de <todo> tudo/ e estou a contar os dias para voltar. Espero que esteja tudo bem contigo e estou a <esperar> esperar para uma carta de ti para me contar tudo.

Beijinhos, a tua amiga

XXXX

Total de palavras = 233; Total de GNs = 47

38) UC.ER.LPIII.A.12.09.83. 33.1J

Nos meus tempos livres eu gosto de fazer <muita> /muitas/ coisas.

Eu gosto de fazer desporto. <Gosto> /Ir/ ao ginásio duas ou trez vezes por semana por duas horas. Eu gosto de correr na<rua> /<minna> jardim local/ uma ou duas vezes por semana por trinta minutos. /Espero que <continue os exercisos ajudem-me ser máis sadável>/ <este> seja mais sadável <com> a fazer/ exerciso.

Também, eu <gosto> /adoro/ fazer aulas de dança eu <faço isso o> faço-los uma vez por semana e já aprendei muitas coisas e fiz muitos amigos /porque fazer exerciso é bom para/ a saude e para manter /a linha. /<Espero (...)>/ Uma outra coisa que eu gosto de fazer no meu tempo livre <è> é estar com os meus amigos e a minha família. Sair com os meus amigos, ir ao cinema, e fazer compras.

Também <gostto> /gosto/ de estar com a minha família, tenho uma <boa relação>/relação muito boa/ com a minha mãe, /fazer muito com ela, por exemplo <como>/ vou as compras com ela. Com a minha irmã também ela é mais nova do que eu, ela em daze anos. /e nos fazemos coisas juntas/

Eu gosto muito de ver televisão, gosto de ver as series /Americanas/ da televisão como Betty Feia e donas de casa desperadas também gosto de ver <futebol> /filmes/.

Eu <a> adoro comer. Eu sou uma pessoa que gosto de comer tudo. O meu prato favorito /em Portugal/ é bacalau á braz. Também eu adoro doces, como bolos, bolachas, gelados. Tenho um dente doce! Se /eu/ pudesse, /eu/ comeria isso todos os dias!

Eu gosto de ir no meu laptop <Eu (...)>/ Gosto/ de <ver> falar com os meus amigos e /o meu namorao o/ <a mi> /os/ meus primos no MSN, eu tenho primos que vivem na Austrália, França, /e/ Bélgica <e (...)> /e miutos/ outros países e é bom que eu posso falar com eles. No meu laptop também gosto de ler as notícias <do> /ver programas/ porque eu estou no estrangeiro é facil para saber o que está a acontecer <na> no meu país.

Total de palavras = 311; Total de GNs = 66

39) UC.ER.LPIII.A.12.09.91. 6.1B

Querida XXXXX,

Não te vejo há muito tempo! Como estás? O outro dia, vi aquele filme que vimos no cinema e <lembrei-me de> /pensei em/ ti. Lembras-te daquele dia? Fomos ao cinema porque queríamos ver “Right at your door” mas estávamos atrassadas portanto <tínhamos> tivemos de ver “A Lua Nova” que era terrível! Visto o filme, fomos tomar café e lanchar mas quando chegamos ao “tropical” reparaste que tinhas deixado a tua carteira no cinema. O dia foi um fracaso!

Agora, estou a morar em Coimbra. É uma cidade muito gira em <po> Portugal. Vou ficar aqui durante seis meses para fazer ERASMUS e depois espero conseguir falar português. Moro com seis portuguesas e todas são muito simpáticas embora não falem inglês! <Ainda> Tenho aulas todos os dias, e as aulas aqui são muito diferentes que as aulas em Inglaterra. Em Coimbra é obrigatório ir às aulas!

Depois de estar em Portugal, vou para Espanha por seis meses. Vou morar em Valladolid que fica no norte do país. O problema é que não quero ir lá. Aqui tenho os meus amigos, mais quando for para Espanha, vou estar sozinha! Não sei o que vou fazer, nem quero pensar nisto! <lol> Se tiveres tempo, <acho que> tens de <me>visitar-me em Espanha. Podemos sair e beber aquele vinho atroz <de do> que gostas!

Espero que tudo <estaja> esteja a correr bem. Ainda estás a estudar ou já <aba> acabaste <a tua>o curso? <Escreva> Escreve-me. Tenho saudades tuas.

Beijinhos

Total de palavras = 230; Total de GNs = 45

40) UC.ER.LPIII.A.12.09.91. 52.2L

Neste ano estou a estudar em Portugal. Sendo inglesa, consigo notar algumas diferenças culturais. <Em primeir> Para começar, o horário é completamente <diférente> diferente; lá, em Inglaterra, <come-se> janta-se às <7> sete horas da tarde, enquanto cá, em Portugal, ou pelo menos em Coimbra, se janta mais tarde, pelas nove horas.

Também já reparei que há uma diferença quanto a vida nocturna. Lembrei-me da <prem premeira> primeira vez que saí com as minhas colegas de casa, que são portuguesas. Fomos tomar um café às onze horas e tendo acabado, saímos /para irmos a outros sítios/. O problema foi que /eu/ estava habituada a voltar a casa às duas da manhã porque costumava fazer <isso> isto quando saía em Inglaterra. Portanto, queria ir para casa e as meninas queriam ficar na discoteca. Eu estava muito preocupada porque achava que seria impossível dar-me bem com elas se não conseguisse ficar até ao fim. <O que fiz> Decidi ficar ainda que estivesse cansada e ao final diverti-me imenso. 28

Mesmo havendo diferenças entre a cultura portuguesa e a cultura inglesa, não acho que as pessoas sejam tão diferentes. Como por exemplo, já notei que os dois países gostam muito de futebol, e o mundo quase pára quando há um jogo.

Além disso, pessoalmente creio que os portugueses, em geral, bebem tanto como os ingleses embora os ingleses /sejam/ <vão> mais conhecidos por serem bêbedos. Acho que a única diferença é que os ingleses vão aos países estrangeiros e embebam-se naqueles países e os portugueses costumam ficar em Portugal.

Com a minha oportunidade de contactar uma cultura diferente, posso dizer que se bem que vai haver problemas no início, ao final vale a pena porque <conheces pe>/ vai haver a oportunidade de/ conhecer pessoas diferentes. Não acho que seja muito difícil adaptarmo-nos às culturas estrangeiras e <p> mesmo por isso aconselhari que todo o mundo tente a conhecer um país estrangeiro.

Total de palavras = 301; Total de GNs = 57

41) UC.ER.LPIII.A.12.09.95. 33.1J

Nos meus tempos livres há muitas coisas que gosto de fazer normalmente.

Principalmente gosto de viajar nos países distantes a fim de que possa evitar o tédio da minha vida cotidiana na Inglaterra. <Este> /O/ ano /passado/ fui a Austrália com o meu namorado para visitarmos a família dele que morre lá. Acho que esta viagem foi a mais interessante da minha vida e <a> espero que podê-la-ei ainda no futuro.

É evidente que não possa <ir> viajar sempre assim, tenho outros passatempos prediletos que gosto de fazer.

O meu hobby preferido é compras e se fosse mais rica, <iria> fazê-las-ia sempre. Quando <for> fizer compras para o natal, ficarei sem dinheiro porque preciso de comprar muitos presentes.

Também vou <muito> freqüentemente ao cinema com a minha amiga e comemos sempre <m> muita pipoca! Tivemos vontades de ir esta semana mas ainda vimos todos os filmes!

Ainda que tenha muitas aulas em Portugal, na minha opinião, tenho tão tempo livre e portanto estou entediada muitas vezes aqui.

Quando estiver na Inglaterra durante as férias, terei mais para fazer porque poderei usar o meu carro. Também, graças ao <facto> fato que morro no campo, quando <estiver> voltar na casa, farei o andar nas colinas com o meu pai.

Embora gosta muito de ver a televisão, tento vê-lo menos porque não é muito saudável.

Em vez disso, queria fazer mais desporto como a corrida e o futebol a fim de que mantenha a minha lina, mas no momento não faço nada porque está muito frio.

Espero que no futuro quando tiver mais dinheiro, poderei fazer as coisas mais interessantes no meu tempo livre como fazer <dos> os desportos do Inverno como o esqui.

Total de palavras = 280; Total de GNs = 53

42) UC.ER.LPIII.A.12.09.95. 69.3Q

Na minha opinião há muitas vantagens e desvantagens de viver na cidade e também no campo. Gosto muito de viver numa cidade aqui porque na Inglaterra, vivo no campo. À nível cultural é claro que seja melhor viver na cidade porque há monumentos e <museos> museus para <ver> /visitar/. Uma

outra vantagem de viver na cidade, especialmente nas grandes cidades é que há muitas oportunidades para sair à noite. Não gosto que Coimbra não tenha muitos clubes porque estou cansada dos lugares aqui. Conheço os bares da cidade como se fosse uma residente! <Aos me> Aos meus olhos, a maior desvantagem de viver numa cidade é o ruído e também o trânsito e é evidente que o campo seja mais calmo. À nível <de> da violência, penso que as cidades podem estar muito más e não gostaria nunca ter crianças numa cidade. Sem dúvidas, muitas cidades têm uma problema com as /drogas/.

Às vezes tenho saudades do campo porque o ar é sempre mais limpo e sinto-me mais saudável quando estar lá. Acho que as grandes casas no campo são muitas bonitas e se fosse mais rica, <comprá-las-ia>comprá-las-ia.

Quando era <c> jovem, vivia numa pequena aldeia mas não gostia porque não havia nada para fazer! Embora agora não ache que o campo é /tão/ mau porque posso concluir assim posso <partir a aldeia quando> ver as minhas amigas mais facilmente. Na minha aldeia, há uma pequena loja onde o meu irmão compra sempre o chocolate e chips. <ele> enfastio com ele porque coma o que comer, ele nunca engorda!

Parece-me que toda a gente devem viver na cidade e também o campo durante as suas vidas a fim de experiancarem <os> as diferenças e vantagens deles. Para mim, é melhor viver na cidade <depois que> quando sou jovem e mais tarde na minha vida vou voltar no campo para <ter as cri> começar uma família num âmbito mais bonito e seguro. No campo as crianças podem brincar fora da casa sem os riscos que existam na cidade.

Total de palavras = 320; Total de GNs = 66
--

43) UC.ER.LPIII.A.12.09.102. 6.1B

Caro Marcos,

Como estas? Espero que tudo esteja bem contigo em Espanha! Não /o/ posso creer que não nos temos visto por tanto tempo! Agora é 3 anos desde a última vez, não é? Há uns dias estava a pensar em todas as coisas que fizemos em Madrid – as festas às quais fomos, a partida de futebol <a que> de Real Madrid que vimos no estádio completamente cheio de <peessoa> aficionados, entre outras coisas! Recordas <a> a sua viagem a Inglaterra? Eu lembro-me que <gostavas>/ gostaste/ muito da comida típica inglesa, mas não <gostavas> /gostaste/ tanto do intenso frio que havia durante o seu tempo no meu país! Também, eu estava a recordar os varios momentos graciosos que passamos juntos - <partar> particularmente encontramos as diferencias entre <as (...)> espanhol e inglês muito divertidas, quando fizemos erros com os “falsos” amigos.

Agora não estou em Inglaterra. Este ano estou a estudar <na> numa universidade portuguesa, numa cidade muito bonita e cheia de acção, que se chama Coimbra. Desde que cheguei aqui – que neste momento<têm> tem 3 meses (é incrível!) tenho encontrado muitas pessoas <simpáticas>simpáticas de certos de países - <parece que (...)> que é o aspecto do que gosto mais – sou muito feliz porque sempre quero fazer novos amigos doutros países e culturas. As aulas vão bastante boas – não são muito fáceis compreender, mas acho que faço suficientemente bom, pelo menos na maioria! Também tenho aproveitado da oportunidade de visitar este país – as ruínas de Conímbriga <parecem> foram excelentes e me pareceram fantásticas porque <gosto de aprender sobre> a historia

sempre tem sido uma das minhas matérias preferidas. Estou a morar num piso com dois rapazes portugueses, que resulta **<m>** benéfico **<pele meu>** porque ajudam-me com a língua. A localização não é mau – só a 3 minutos da Praça da República (uma das zonas principais) e a Universidade.

Espero que **<a família>** /**<sua>**/ escrevas **<den>** dentro de pouco,

Até a próxima vez,

XXXXX

Total de palavras = 297; Total de GNs = 59

44) UC.ER.LPIII.A.12.09.102. 33.1J

Nos tempos livres, passou a maioria do tempo jogando o desporto. É uma grande paixão da minha vida – e o tenho praticado **<desq>** desde que tinha poucos anos. O meu pai tem me influenciado bastante **<porq>** neste respeito porque sempre **<jogo>** jogava comigo e me animava **<me>**/ a jogar e melhorar. Sou parte dum equipe de ténis e de cricket (um desporto inglês) e os praticou com frequência – quase todos os dias. Acho que sou uma pessoa competitiva porque gosto do aspecto de tentar ganhar a um **<rival>** /**<oporunte>** adversário/ ou equipe rival.

<Fora do moro> No tempo livre quando não estou a praticar o desporto, a minha actividade preferida é viajar. Tenho visitado muitos países, mas sempre quero ir a novos destinos, **<e ou>** /a/ ver paisagens diferentes, **<encontrar>** /conhecer/ novas pessoas **<g>** /e/ **<experimental>** /encontrar/ outras culturas. Não é possível para mim ficar no meu país de origem **<p>** durante muito tempo, porque sempre há novas coisas a descobrir!

Também, os animais são importantes na minha vida. Na casa da minha família em Inglaterra temos uma gran variedade de animais – gatos, cabras, peixes, entre outros. Quando era mais **<joven>** pequeno ajudava **<ao meu pai cuidaer cuida los>** /cuidá-los com o meu pai/. Morando no campo **<com>** cheio de espaços verdes e lugares tranquilos **<facili>** tem facilitado este interesse.

<Finalmente,> O Poker é um passatempo favorito meu. Quando era **<pej>** pequeno jogava as cartas com a família, **<porque>** (mas obviamente sem dinheiro!) porque toda / a/ minha família gostava de **<g>** jogá-las. Logo, ao ter 18 anos **<começa>** /começava/ a aprender mais sobre a estratégia do poker, jogando com **<ami>** amigos no collegio como uma maneira de descansar. Gosto de passar **<m>** bastante tempo **<aprendend>** aprendendo a teoria **<do jogo, (...)>** falando com amigos e vendo os profissionais para /que possa melhorar/ **<melhorar>** o meu próprio jogo. É uma maneira **<de>** /divertida para/ descansar entre os tempos nos quais estou a jogar /o/ desporto.

Finalmente, **<(…) a>** tenho **<uma vida>** /**<um tempo livre>** uma vida/ activa, cheia de **<desportes>** desporto e aventura, pelo menos, nos poucos tempos livres que tenho entre os trabalhos **<na>** /da/ universidade!

Total de palavras = 307; Total de GNs = 73

45) UC.ER.LPIII.A.12.09.103. 6.1B

Cara XXXXX,

Como estás? Não te vi para muito tempo, já estou com **<saudades>** saudade tua. Espero que esteja tudo bem contigo.

O outro dia estava a pensar na altura que fomos à festa da XXXXX e bebeste demasiado e os pais dela descobriram-te completamente bêbada. Que vergonha.

Embora não te veja há muito tempo, lembro-me isto como se fosse ontem.

Tenho muitas novidades dizer-te. Então, já sabes que estou em Portugal é fantástico – as pessoas são muito agradáveis, tenho bastante amigos. Também a vida nocturna é fantástico, acho que é muito melhor que Inglaterra. Por exemplo, quando saio, não <pa> saio até uma da noite, /e/ muitas vezes volto para casa às seis /da/ manhã. Isto não aconteceria muito em Inglaterra!

Obviamente /*faz/ mais calor cá, mas no inverno chova muito!

Minhas colegas de casa são muitas simpáticas e sempre me ajudam quando tenho trabalho de casa da língua portuguesa. Normalmente há um jantar nas quintas na minha casa e convidamos amigos e depois saímos.

Vou à universidade <das> /das/ segundas às sextas. No princípio era bastante difícil a perceber os professores e minhas colegas também. No entanto, acho que estou a melhorar bastante. Ainda não consigo acreditar que cheguei aqui <hás> há quatro meses.

Fica bem e escrever-te-ei pronto.

Beijos

Total de palavras = 208; Total de GNs = 40
--

46) UC.ER.LPIII.A.12.09.103. 77.3T

Moro num bairro no sul de Londres. É bastante pequeno mas prefiro porque moro numa cidade tão grande com muito pessoal. As vezes não acho que posa /morar/ num lugar diferente se bem que muitas vezes esteja no norte de Inglaterra, onde estudo.

Acho que tenho o melhor de dois mundos porque tenho a proximidade do centro de Londres, mas também mais tranquilidade. Obviamente há aspectos de /o/ meu bairro que <quería> queria mudar. Por exemplo, a maioria das partes de Londres tem acesso ao Metro. No entanto, não há uma linha para meu bairro, XXXXX, porque é bastante pequeno. É como se <fosse> /tivesse/ <tem> menos importância que os /outros/ bairros <no (...) arredor.>

Também seria melhor se houvesse mais lojas ou talvez um centro comercial, porque normalmente vou às compras no centro de Londres devido à <ellecao> eleccção /mais grande/ das lojas.

/As vezes preferia se houvessem mais restaurantes porque não há muitas opções e se quiser jantar a fora de casa, tenho que ir ao bairro próximo./

Para a maioria parte, XXXXX é um bairro bom para viver. Há tres estações de combio mesmo que não haja uma estação de Metro. <Ficam> /Há/ um cinema, umas lojas e um parque enorme, que ficam perto da minha casa.

Se não já morasse <lá> no meu bairro, <quería> queria morar lá.

Total de palavras = 211; Total de GNs = 50
--

B1 – Total de palavras: 9257; total de GNs:1877

Nível B2

47) UC.ER.LPIV.A.06.09.13. 69.3Q

Cá em Portugal, moro na cidade – não é muito grande, mas também não é pequenina. No entanto, no meu próprio país tenho também morada no campo, então já conheço os dois “mundos” diferentes. Gosto muito de viver na cidade aqui, e acho muito divertido a vida, já que a cidade tem as coisas para satisfiar as necessidades dos estudantes – o que não consegue fazer a vida rural.

Na cidade tem-se tudo do que se precisa à mão; as lojas, os cafés, a vida nocturna. Além disso, na cidade existe a rede de transporte público, que faz que não seja preciso ter seu próprio carro para chegar onde quiser ou para ir de compras.

Porém, as cidades têm também suas desvantagens. Culpa da população mais densa, há mais tráfico, mais circulação e assim mais poulução. Também na cidade há mais problemas de crime e de violência do que no campo.

A vida no campo costuma ser muito mais relaxada do que na cidade e <ma> /lá/ é mais fácil escapar o estresse <da vida pro> de trabalhar etc. Sente-se que há mais segurança e é mais comum que existe um verdadeiro sentimento de comunidade, que todos se conhecem. Não obstante, estar fora da cidade e longe dos centros económicos e comerciais significa que, sem ter seu próprio meio de transporte, é fácil ficar isolado e pode ser difícil /*obter/ as coisas <de> /das/ que se precisa.

No final, embora neste momento eu goste muito da vida urbana, acho que quando eu deixar de ser estudante, gostarei de viver no campo, mas bem perto duma cidade, para ter a vida menos stressante, mas sem ter de viajar muito para <eu> fazer compras ou sair de noite.

Total de palavras = 276; Total de GNs = 54
--

48) UC.ER.LPIV.A.06.09.14. 50.2L

Sou de Inglaterra, e embora seja um país bastante pequeno, tem diversidade quanto à paisagem e os hábitos. Eu vivi no norte e também o sul, as regiões com mais diferença. O norte é menos povoado, com só algumas grandes cidades – Leeds, Manchester, Newcastle, - e no meio do norte até o sul existe uma linha de montanhas, separando este e oeste. Nesta região há uma variedade de propriedades que o público pode visitar – “Castle Howard”, “Chatsworth House” – com jardins bem montados e algumas com parques de animais. O ponto alto do norte tem que ser o noroeste – o “distrito de lagos”; uma região de montanhas, lagos e aldeias bonitas – como pode-se ver ao lado do lago Windermere. Nas cidades de Liverpool e Manchester, há edifícios antigos, da época industrial.

Com certeza há muitos monumentos importantes em Londres, no sul do país. Durante um caminho pelo centro da cidade <e verá> /ver-se-á/ a ponte das torres, a <e> sé S. Paulo e a torre de Londres. Na costa do sul há mais uma herança marítima, como tal em Portsmouth e Southampton. Naquela cidade existem o velho porto, e os grandes barcos de velas ficam lá – “Victory” e “Warrior”. Por causa da longa história do país, há vários castelos em todas partes, e o monumento mais misterioso é Stonehenge, perto de Salisbury.

Em relação aos hábitos, a cultura é mais ou menos igual por todo o país, mas a diferença mais notável é a da língua e os dialectos. Há uma riqueza de sotaques e vocabulário específica de cada região. Uma das tradições que os ingleses costumam fazer acontece no dia 5 de Novembro, quando

fazem um grande fogo, e lá em cima põem uma figura de “Guy Fawkes”, que tentou de destruir o parlamento há uns séculos atrás.

Total de palavras = 294; Total de GNs = 97

49) UC.ER.LPIV.A.06.09.42. 6.1B

XXXXX!

Já não te vejo há muito tempo! Acho que já são 9 anos! Como está tudo contigo? Os teus pais estão a viver no mesmo sítio? E o cãozinho XXXXX, ainda está vivo? Eu lembro-me bem de passar horas e horas a brincar com vocês. Ele era tão pequeno e adorava aquelas bolachas de chocolate. Já voltaste à casa em Espanha? Esse verão de 1999 foi o melhor verão até agora □. Essa praia perto da casa dos teus pais era enorme e já tenho muitos saudades do bolo de chocolate da tua mãe!

Eu agora já estou crescadinha. Estou a estudar literatura portuguesa em Londres. Agora estou a acabar o meu ano de ERASMUS em Coimbra (uma cidade linda em Portugal). Adorei o ano que passei aqui e espero que um dia possa voltar para viver e talvez ensinar inglês. Não sei se lembras mas eu sempre quis ser professora. Eu lembro de te dar aulas de matemática na minha casa, embora que tu sabias muito mais do que mim.

Espero que esteja tudo bem contigo e com a família. Manda beijinhos aos teus pais e um abraço grande para o XXXXX.

Responde quando puderes!

Estou à espera de notícias

Um abraço,

XXXXX

Total de palavras = 205; Total de GNs = 43

B2 – Total de palavras: 775; total de GNs: 194

Nível C1

50) UC.CA.S.A.12.09.02. 50.2L

O meu país, os Estados Unidos da América, é um país enorme e muito diverso. Temos um grande parte da terra na América do Norte, e por isso temos muitas zonas diferentes, cada uma com a sua própria identidade física. Eu já tinha visto uma maioria das regiões, e posso descrever-las por causa das minhas experiências.

Eu so da Califórnia do sul, muito perto de Los Angeles, e essa região é muito diverso. Em geral, os estados sudocidentais são, em grande parte, desertos. Arizona, New Mexico, Nevada e Utah tem rochas fantásticas com cores que não se seem possíveis e animais raros e perigosos. A Califórnia do sul tem áreas secas, mas tem praias famosas e montanhas também. Pode-se fazer o surf e o ski no mesmo dia! Mais norde, no Oregon e Washington, chuva constantemente, e é sempre verde (mas sempre frio!) e bonito, similar à Irlanda e o norte de Portugal. O nordeste do país chama-se a Nova Inglaterra, e tem estações muito definidas: no Outono as folhas mudam de verde a vermelho, laranja e ouro; no inverno tem muita neve; na primavera chuva muito; e os verões são calmas e bonitas. No

“Sul” (fisicamente o sudeste, entre Louisiana e Flórida) é muito quente e húmido durante o ano, (e tem moustiques enormes!) mais tem muitos rios e florestas lindas. E finalmente, no norte, tem muitos lagos <e muita água> e muitos depósitos dos minerais naturais; por isso tem muito actividade industrial, e a gente trabalha muito forte na fria. Mas, por evitar o tempo terrível, eles bebem muito a cerveja, a bêbida mais famosa da região!

Total de palavras = 263; Total de GNs = 66

51) UC.CA.S.A.12.09.08. 50.2L

Meu país é um país muito grande. Por isso, temos muita variedade de cultura e geografia. As pessoas vinham de vários países europeus e traziam <(…) /seu/> /sua/ própria cultura. Também por ser tão grande, as diferenças geográficas são bem pronunciadas. O país tem montanhas, campos e deserta; há diferenças do tempo também.

No noreste do país, por exemplo, há muitos ingleses e portugueses. Faz frio muitas vezes, porque os ventos do mar são bloqueados pelas montanhas mais ao oeste. No centro do país, a gente é, por grande parte, alemão e polaco. A agricultura é muito popular, porque há grandes campos com muito espaço.

O sul de país sempre faz calor, no oeste é por causa das desertas, mas no <o> este é por causa dos mares tropicais. Nesta zona, há muitos imigrantes de América do <Sud> Sul, por isso se pode ver cultura latina. Além disso, esta zona é popular com os turistas, cujos são muitas vezes turistas do norte, fugindo a neve e o frio.

Ainda que meu país tenha muitas influências de outros países e de outra gente, esta mixtura de cultura chegou a ser algo muito interessante e tenho orgulho de ser uma parte dela.

Total de palavras = 196; Total de GNs = 57

52) UC.CA.S.A.12.09.17. 69.3Q

Hoje em dia, estamos muito ocupados, preocupamo-nos com vários aspectos difíceis da vida que antigamente não existiam. Estes aspectos são problemas e confusões dos quais não dávamos importância. Trabalhamos, <estudam> estudamos, ganhamos dinheiro, e depois, mais uma veza, trabalhamos, estudamos e ganhamos! Às vezes parece que já não temos a oportunidade de descansar. Na cidade, num lugar onde se faz tanto barulho, nunca podemos fugir do dia-a-dia e destes assuntos. Poder-se-ia dizer que viver na cidade nos ajuda a estar em contacto com <a> o mundo, e <a manto> a manter relações,/e/ amizades. Lá, conhecemos pessoas que vêm de todas partes do mundo que têm conhecimentos diferentes e que fazem que a cidade evolua. Ninguém <qe> quer sentir sozinho e estarmos pertos dos nossos amigos significa que sempre temos pessoas com as quais falar, rir, <e> desabafar e chorar.

Embora, às vezes precisemos de tomar uma pausa. Apesar de ser verdade que, temos, mais oportunidades na cidade e que há mais coisas para fazer talvez seja melhor que estejamos fora. <dest> da confusão /dela/<da cidade> .No campo estamos perto da natureza e vemos o mundo em que vivemos, não as construções que construímos. Vemos a ligações entre a humanidade e o mundo

da qual é fácil esquecermo-nos no dia-a-dia há no campo, a vida parece estar mais clara, as famílias, vivem juntas e o que realmente **<importan>** importa é a pessoa. Na cidade sempre temos de fazer tantas coisas que quase nunca nos conseguimos sentar a fim de pensar no que queremos e no que nos é importante.

Total de palavras = 248; Total de GNs = 45

53) UC.CA.S.A.12.09.20. 50.2L

Num país tem muitos geográficos e climas mas essas diferenças não constituem a primeira diferença **<do>** de Portugal (e europa). A primeira diferença é a cultura. Nos Estados Unidos, temos grandes casas com jardins (**<e>** /que/ tudo mundo tem), montanhas, praias, grandes cidades e pequenas cidades, mas a língua e a cultural são igual no país. Porque viagei muito em Portugal, acho que este país tem mais diferenças culturais do que nos Estados Unidos. Por exemplo, cada cidade (Porto, Coimbra, Faro, Lisboa) é muito diferente e /se/ tem sua astetica. Mas, assim que de Portugal com o **<norta>** norte /(Superbock) e o **<Sud>** sul /Sagres/, os Estados Unidos têm uma pequena guerra entre Los Angeles e Nova Iorque.

Para viver nos Estados Unidos é para trabalhar. Isto é a cultura americana. Não gosto **<muisto>** muito essa ideia, mas é o pensado e a maneira da vida la. Por exemplo, meu pai sempre trabalha das sete horas na manhã até sete horas na noite. Ele tem muito sucesso, mas na Europeia a gente recebe mais tempo com sua família. E por isso, com muito trabalho sem parar, os Estados Unidos têm muitas problemas Saudes (coração, física, **<e>** mentalidade, etc.); já seja a desenvolver um epidémico. **<Os Estados Unidos não tem>** Meu país não há muito /das/ historicas, mas os principais monumentos são em Washington D.C. e o lado est do pais, **<C>** como “A Casa Branca” e varias lugares da guerra pela revolução. Não gosto tudo na cultura americana, mas sempre tenho saudades para meu país.

Total de palavras = 243; Total de GNs = 73

C1 – Total de palavras: 950; total de GNs - 241

Anexo III

Aprendentes de língua materna francesa

Nível A1

1) UC.ER.LPI.A.05.10.18. 6.1B

Querida XXXXX,

Então, como estas? Acho que deves estar muita cansada com os teus exames e concursos. Todos os dias, sou contigo. Espero que tu vais a ter a força de ir até a fim! Sei que é muito difícil mas tu tens de fazer-le /fazer-lo/. Pensas a onde chegaste agora?! Consiga! Tenho muita admiração para ti.

O Meu semestre aqui vai acabar cedo porque já tive todos os meus exames acabados. Vou entrar á Francia! No quatro dias! Agora quero visitar Porto porque ainda não vi aquela cidade. Deveria ser uma muito boa viagem. Vou ter fotografia para que podias ver minhos saudades. Sei que tenho uma grande “fortuna” de estar aqui, em Portugal.

Encontrei dos Franceses muito simpaticos que moram perto de nossa cidade. Queria que tu encontras-lhes. Não posso aproveitar para ver-te. Quero festejar contigo a fim de os teus exames depressa! E nossa viagem a Italia vai ser lindíssima.

Muitos beijinhos e até breve

XXXXX

Total de palavras = 159; Total de GNs = 27
--

2) UC.ER.LPI.A.05.10.18. 75.3S

Já viajei em casi todos os meios de transporte. O que mais utilizei é o carro. Porque viajei muito tempo com meus pais na Europa. Meu preferido é o avião. É o meio de transporte o mais rapido e permute ver sua família mais frequente. Mas é muito caro. O meio de transporte em que /me/ gostaria viajar é a moto o o parapente o parachute. Com estes “veículos” é possível ter muitas sensação. Mas os dois ultimos não são realmente meios de transportes. Podria ser interessante viajar com uma Montgolfière porque é o vento que decide de onde vamos. É difícilimo escrever um texto muito longo sim vocabulário porque é muito preciso!

Total de palavras = 113; Total de GNs = 20
--

3) UC.ER.LPI.A.05.10.27. 6.1B

Querida XXXXX,

Então, com vai tudo em Africa do Sur? Por aqui estou tudo bem mais gostaria muito voltar para Francia. Preciso de ver os meus amigos e a XXXXX. Ainda tenho muitos exames e a diferença de lingua é difícilimo. Há quatro semanas estive a “Queima das Fitas”, uma Feria para estudantes enorme. No primero dia tudo o mundo foi para a Serenata que representa o principio da Queima. Eu e o XXXXX estivemos muito bebidos (como tudos os dia de esta semana). Depois, no Domingo fomos para o Cortejo. Tudos os estudantes beberam muito cervejas enquanto sus pais, as crianças e os avós mieram. Não gostei muito. Durante toda a semana próxima, por la tarde, houve concertos óptimos, houve o Shaggy, o Buraka Sound Sistema e otros. Os concertos foram gritas mas o publico

(os portugueses) não fizeram nada <durante> durante os concertos. Fui muito pior do que os concertos em Francia. Então é o fin da pagina e tenho de ir ver um amigo que va voltar para Francia esta tarde.

Até breve amigo.

XXXXX.

Total de palavras = 177; Total de GNs = 44

4) UC.ER.LPI.A.05.10.27. 75.3S

O meio de transporte que eu gosto mais é o carro. Mas eu prefero muito os carros antigos. Eu tenho uma Renault 4L de 1981. Eu viajei muito com este carro. No ano passado fez um viagem de Paris até Itálie. Gosto muito porque é todo tiempo uma aventura. Nunca sabe se o motor va resistir até o fin do viagem. Mas, se não resiste, não é muito dificil repara lo. Depois, o meu meio de transporte preferido sigente é o trem. É muito rapido e podemos fazer todas as cosas que gostamos no trem. O trem não faz muito (sound). Então, o modo de transporte que eu não gosto é o metro de Paris. A gente no metro do Paris esta tão nervosa!

Total de palavras = 124; Total de GNs = 28

A1 – Total de palavras: 573; total de GNs: 119

Nível A2

5) UC.CA.E.C.12.09.10. 75.3S

Vou contar-vós a minha viagem para Portugal em Setembro de 2008. Fiz essa viagem com uma amiga muita importante para mim. Eu estava muita feliz porque foi a primeira vez que eu ia de ferias a Portugal com uma amiga francesa; eu estava muito orgulhosa, sobretudo porque ela ia descobrir o país das minhas raizes, comigo.

Apanhámos o comboi em Dijon para <it até> a seguir apanhar um avião em Paris. Foi um pouco complicado porque uma vez em Paris, aprendemos que tímos que esperar o dia seguinte para apanhar um autocarro as cinco horas da manhã par ir até o aeroporto. Felizmente tenho o meu ovo, do lado do meu pai, que mora em Paris, por isso, durmimos em casa dele e levou-nos até a paragem de autocarro Quando estávamos no autocaro em dirreção do aeroporto, tiramos mais uma fotos junta para lembrar-nos deste dia.

Logo que chegamos lá, registrámos as nossas <bagagem> bagagens e bebimos um cafe. Uma hora depois, tímos que juntar-nós a fila para entrar no avião. Assim que entrámos, conseguimos encontrar lugares e ficar uma ao lado da outra. Quando chegámos no Porto, <tímos> tímos que <apanhar> ir no centro da cidade para apanhar um autocarro para ir até Viseu. No entanto, não sabemos como ir até lá, por isso, logo que vímos um dos homens que trabalham dentro dos aeroportos, perguntámos lhe como era possível ir no centro da cidade, e qual era o mais práctico e mais rápido. Ele sugeriu-nós apanhar o metro. Assim que chegámos na cidade, <perguntamos pedir um plano da cidade num> procurámos a estação de autocarros, comprámos os bilhetes e fomos <beb> tomar cafe esperando a hora da partida. Duas horas mais tarde, chegámos.

Total de palavras = 272; Total de GNs = 59

6) UC.ER.LPII.A.12.09.20. 1.1A

O meu nome é XXXXXXXXXXXXXXXXXX. Vivo em França. Durante 17 anos vivi em Orléans com os meus pais mas cinco anos atrás <f(...)> mudei para a universidade então agora morro em Tours. Estou a fazer um mestrado de sociologia sobre o património português, a identidade dos imigrantes e a cultura. Antes de viver em Coimbra e ainda quando eu volto em França, tenho uma grande casa em Tours que pertence a um amigo. Vivemos juntos desde dois anos. A casa está no meio da cidade com um jardim e sabemos que tenemos sorte de viver aí. Não queria vir a Portugal durante um ano mas o meu professor ano passado me disse que era necessário para seguir o meu curso numa via profissional. Agora estou contenta de ter aproveitado de <essa> esta oportunidade mesmo si eu tenho saudade da França. Este ano quero aprender a conhecer mais a minha família portuguesa porque não vi-a muito durante minha vida.

Total de palavras = 156; Total de GNs = 37

A2 – Total de palavras: 428; total de GNs: 96

Nível B1

7) UC.ER.LPIII.F.06.09.08. 52.2L

Quando eu cheguei em Coimbra durante o mes de Setembro não podia falar português. Eu aprendei todo aqui no Portugal. Então, quando eu morrei na minha primeira casa com 10 brasileiros e um franco-português, eu fui um pouco perdida. A primeira dificuldade que eu resenti foi o baragem da língua. Todos falavam muito rapidamente juntos <, o> nos fizemos a primeira semana uma reunião com o dono da casa. Este tempo para mim foi muito longo, porque durante uma hora e meia eu percebi nada. Algumas vezes o outro rapaz que fala francês fez traduções. Ele me <ajudo> ajudei pelas as coisas mas importante a saber. Infelizmente, não foi suficiente porque tive a impressão de estar no outro mundo sozinha. Foi a primeira vez, que eu senti uma diferença cultura com a língua. Felizmente há uma língua universal que é o inglês. Então o fim, eles me explicaram as ideias principais da discussão. Depois nos falávamos inglês, então a comunicação foi mas fácil. Au fim de semana depois, eu fiquei dos dias na casa da família de este rapaz franco-português. Foi pior com a língua porque sua família não falava inglês e eu ainda não português. Unicamente, sua prima falava um pouco de francês. Então quando eu fui com eles não podia comunicar, falar normalmente. Eu falava com algumas palavras básicas. Também, eu resenti uma frustração porque não tínhamos a mesma língua, e mais não podia perceber nada. No este curso, os gestos são muito importante. Então foi uma coisa muito boa, quando eu podia falar português com as pessoas.

Total de palavras = 258; Total de GNs = 53

8) UC.ER.LPIII.A.12.09.60. 6.1B

Querida XXXXX,

Como estás? Eu tenho muitas saudades de ti não imagina. Espero que do teu lado tudo ocorre bem. Então não tenho notícias tuas, não vai lá para dizer que é por causa das feiras em XXXXX.

Já tenho muitos amigos até só na minha casa temos vinte e três estudantes estrangeiros mais Erasmus que isso acho que não existe. Acho que vou ficar em Portugal para o Ano Novo, espero que vai ser tanto divertido que em Lille contigo e con o XXXXX. Eu sei, devia passar as Festas de fim do Ano com os meus melhores amigos mas que queres, eu quero viver a esperencia Erasmus até ao máximo. Lembraste amiga aquela noite do Ano Novo?? Meu Deus! Que loucura! vestidos todos de fatós pretos, a gente parecia mafiosos. Este ano, vai ser mais “Class”, vamos no Algarve para dois três dias com os colegas que ficam em Portugal, um grupo de seis pessoas mais /o menos/. O teu Erasmus em Valencia, deve ser igual de que o meu, festa, festa, festa e festa, Lol. Mas para agora eu tenho de estudar, sim, vou ter exame antes e depois das férias de Natal. Sabes, estou a pensar ficar em Coimbra até para o ano. Este cidade oferece-me muitas possibilidades. É pá, imagina sou francesa, estudo espanhol, e as crianças agora só querem estudar espanhol, boa!.

Si queres pudemos combinar as coisas para a Queima con certeza já ouviu falar desta festa, não deste evento estudantil. Si queres posso arranjar um quarto para ti.

Espero que como tu tens a minha morada, vais mandar mais cartas.

Dê lembranças ao teu namorado

Muitos Beijinhos

XXXXX

Total de palavras = 276; Total de GNs = 56

9) UC.ER.LPIII.A.12.09.60. 77.3T

Eu moro ao pé da Sé Velha, um dos monumentos mais conhecido e visitado de Coimbra. Em geral, é mesmo o bairro agradável quando a gente quer sair para beber um café e só abrir a porta da casa. Gosto também porque por ter uma terraza com uma vista sobre a faculdade e o rio Mondego do outro lado, eu /acho/ que é uma coisa de privilegiado. Toda a gente não pode dizer sabes quando toma o pequeno-almoço, tenho esta vista fantástica sobre Coimbra.

Acho que é mesma a presença dos turistas que me faz lembrar que este sítio é particular. Más por ser no centro histórico de Coimbra falta muitas coisas. Temos alguns mercados, más mesmo assim a gente precisava não sei do banco o uma caixa multibanco, de uma loja chinesa onde podemos encontrar de todo e até coisas que não se pode imaginar, um elevador porque é mesmo impossível subir o quebra costa de uma vez só; até é bom ter algumas lojas na sudida, podemos fingir <procurar> a próxima camisola que vamos comprar, é mesmo um pretexto para tomar um pouco de ar fresco. Más mesmo assim viver ao lado da Sé Velha tem a suas vantagens. Já tive a oportunidade de falar com muitas pessoas de culturas diferentes, espanhois, chineses, franceses... até com os franceses é ingraçado porque vou sempre dizer que sou estudante em Coimbra e eles vão responder “Oh, boa!, você tem mesmo muita sorte de viver nesta cidade”. Acho mesmo que as pessoas esquecem que eles vivem num sitio fantástico. E mesmo por isso que si podia, ia agradecer esses turistas porque morar ao lado da Sé Velha é agora /para mi/ algo muito comum más não é nada. Acho que vou ter muitas saudades do Coimbra tradicional, com a queima na Sé Velha, e o Coimbra festoso deste bairro.

Total de palavras = 306; Total de GNs = 64

10) UC.ER.LPIII.A.12.09.61. 6.1B

Querida Mãe

Muito tempo que não nós escrevimos. Como vai você desde a nossa última carta? Espero muito que você passe momentos agradáveis em XXXXX, e que a chuva não está aborrecendo demais. Escrevo par dar-lhe noticias da minha vida estudante aqui em Coimbra.

Já faz quase quatro mes que chegei nesta nova pequenha cidade. Agora, estou a morrer num barrio do velho Coimbra perto da universidade de Letras. O XXXXX e /a/ XXXXX são Italianos, e a XXXXX que é Brasileira. Pelo momento, o ambiente está optimo porque passámos muito tempo a brincar juntos.

Porém, a vida não anda facil desde que estou a morrer longe da minha familia querida e da XXXXX. A vida estudante também /é/ difil. Ao inicio, as aulas foram difíceis. Com certeza, o nível da universidade de Coimbra é mais alto daquele de França. Alem disso, eu tive que dedicar muito tempo para acostumar-me ao toque Português.

A ultima semana, eu tive que embarcar num vôo para Marseille. A XXXXX disse-me que queria acabar a nossa relação que anda desde agora dois anos e meio. Não pensei, eu fui. Mais agora, já não tenho um tostão para verer. Pois conversamos e choramos, mas ao final consegui arrumar as coisas.

En tudo casa, manda um grande abraço a toda familia e diga-lhes que estou com saudade deles.

Espero a sua resposta.

Total de palavras = 226; Total de GNs = 48

11) UC.ER.LPIII.A.12.09.61. 77.3T

Encontrei o meu quarto sobre Internet depois de dois meses de procura. Eu queria uma coisa originar de mesmo tipo que aquele do filme francês: “L’auberge Espagnole”. Em efeito, eu queria morrer com outros estudantes Erasmus das faculdades de Coimbra. Chegando muito cedo no verão, eu fui o primeiro a chegar na casa da XXXXX. A XXXXX é a minha dona de casa. Ela acolheu-me muito bem e <me> diz-me de fazer vontade na minha nova casa. Em apenas 1 mês, a XXXXX e o XXXXX chegaram de Italia para encher os quartos vazios da casa.

A minha casa fica em baixo da Igreja Sé Velha, no velho Coimbra. Isso é muito prática pois fica <á> à cinco minutos à Pé da Universidade de Letras. Aqui, é muito típico <é> e bonito. Pode-se ouvir o fado de Coimbra da minha janela. No entanto, o miu bairro é muito barrulhanto. Ao pé da minha casa, fica uma loja, e varios bares. É por isso que já não posso dormir depois da nove da amanha.

Então, se pudesse mudar as coisas, eu mudaria os bares e a loja. Substituiria-os por uma residência para reformados. No entanto, não mudaria a atmosfera do Barrio. Por exemplo, gosto muito de ouvir as velhas pessoas brincar e falar pelas janelas.

<Pois> Então, a pesar do barulho, anda muito facil morar no velho Coimbra em relação dos outros barrios onde há muita festa.

Total de palavras = 232; Total de GNs = 54

12) UC.ER.LPIII.A.12.09.72. 6.1B

Querida XXXXX,

Escrevo-te esta carta de Portugal onde vivo desde princípios de setembro. Vou ficar em Coimbra todo o ano, e gostava muito que viesses a visitar-me, faz tanto tempo que não nos vemos...

Como o 1º de dezembro é feriado aqui em Portugal, ontem, estive em Figueira da Foz com alguns amigos. A última vez que vi o Oceano Atlântico estávamos juntas, em Saint Malo. Pensei em ti e tive muitas saudades dos momentos que passamos juntas. Espero que possas visitar me. Se não <podés> /pudesses/ vir eu poderia vir em Paris durante as minhas férias e a gente poderia ver-se.

Gosto muito da minha vida em Coimbra, é uma cidade muito bonita e as pessoas são muito acolhedoras. Durante o primeiro mês, fiquei em casa duma amiga, XXXXX; logo achei um apartamento, moro com uma italiana e uma portuguesa. Conheci muitas pessoas aqui em Coimbra, como é uma cidade estudante não tive dificuldades para me integrar. Também gosto muita da universidade, não se parece a minha universidade de Montpellier que é muito feia...! As aulas são interessantes, mas no início era um pouco difícil perceber tudo o que os professores diziam... Ainda não sei se depois de ter acabado a minha Licenciatura, vou fazer um master de Línguas estrangeiras aplicadas, talvez fique em Portugal!

Espero que possamos ver-nós rapidamente em Paris ou em Coimbra.

Beijinhos

Total de palavras = 225; Total de GNs = 47

13) UC.ER.LPIII.A.12.09.72. 77.3T

Eu moro na Conchada. Gosto muito desse bairro. Fica perto de tudo, mas tem um inconveniente, fica na parte alta da cidade.

Quando vou à Universidade, tenho que subir as escadas monumentais, para voltar para casa, tenho que subir uma rua muito cumprida. Quando vou fazer compras, tenho que subir outras escadas... Acho que o problema não é o meu bairro, mas a cidade de Coimbra, sempre temos de subir escadas, ruas, avenidas. Eu gostaria que o elevador estivesse no outro lado da cidade, assim podia utilizá-lo para voltar à casa. A mais, eu vivo no quinto piso, e o meu prédio, não tem elevador! Mas gosto muito o meu bairro porque há muitas pastelarias e eu gosto muito das pastelarias portuguesas.

Parece-me que neste bairro vivem sobre tudo pessoas velhas, por isso é um bairro tranquilo. Mas o meu prédio é, algumas vezes, muito barulhento... O que gostaria mudar são os meus vizinhos...

O que gosto muito neste bairro, é que fica à vez perto do centro e demasiado longe para que não se oiça o barulho da cidade. Quando saio do meu prédio, tenho uma visão panorâmica de Coimbra: as Universidades, Portagem, o Forum... Mas quando olho pela janela do meu quarto, vejo uma pequena montanha recoberta por uma floresta floresta de eucalipto e muito longe outra cidade.

Total de palavras = 220; Total de GNs = 50

14) UC.ER.LPIII.A.12.09.76. 33.1J

Há muitas coisas para fazer durante o tempo livre. Em primeiro, descançar! As cadeiras são muito trabalhosas, então descanço é uma necessidade vital para não se tornar doido! Dormir durante doze horas consecutivas é um verdadeiro prazer, e ficar na cama também, quando faz frio ou chova no

exterior... Passar o tempo a não fazer nada é muito bom depois de ter trabalhado até muito tarde para acabar uma /*meta/

Mas há outras coisa para fazer, e ainda bém, se não a minha vida seria muito triste. O que parece óbvio, é sair para ir ver os amigos. Ir tomar um café, falar de tudo e de nada... Também dá jeito ir passear, por exemplo no mercado, ou num “shopping” para fazer as compras da semana. Eu também gosto de comer num restaurante e de beber um copo num bar, como todos os erasmus!

As vezes vamos também jogar bowling ou lasergane – é um jogo onde temos de mandar tiros sobre os outros – porque é muito divertido. E é a segunda coisa que eu gosto de fazer durante o meu tempo libré: divertir-me com os meus amigos.

Outra coisa que eu gosto de fazer: desporto! Para mim, é uma necessidade, eu não posso ficar muito tempo sem fazer desporto. Eu jogo futebol, geralmente uma vez por semana, rugby quando eu posso, e esqui no inverno. Eu gosto de ter «um copro saudável». E desporto é uma boa maneira para ficar com boa saúde. E desporto permite esquecer durante uma ou duas horas todos os problemas da vida (e dos estudos).

No meu tempo livre, eu gosto também de ver filmes ou séries no meu computador ou no cinema. É um passa tempo bastante comun. Para acabar, a última coisa que eu gosto de fazer durante o meu tempo livre, é cozinhar! Eu gosto de fazer sobremesas, e sobretudo de fazer uma boa tarta de maçãs. É um delicio comê-la!

Total de palavras = 319; Total de GNs = 64
--

15) UC.ER.LPIII.A.12.09.76. 69.3Q

Viver na cidade tem algumas vantagens, mas também muitas desvantagens. Pessoalmente, no meu país, eu vivo nos subúrbios duma grande cidade, e as razões são simples: é um compromisso entre a cidade e o campo! No centro da cidade, há todos os comércios, muita gente para conhecer – embora seja mais difícil para fazer-se novos amigos – todos os equipamentos para ter internet, cabo, ..., e todos os servicios para passear, como o cinema, o bowling... E claro, lugares para fazer a festa! Bars, dicostecas, ... Quando vivemos no campo, tudo isso é mais difícil, e temos de ir nas cidades para passear, fazer as compras... Gastamos muito dinheiro na gasolina do carro, porque não há carrinhas ou comboios (excepto para os que tiveram sorte!). É também muito complicado para arranjar um lugar para o carro! E quase sempre, temos de pagar! Ah, outra coisa que eu já disse, ter internet no campo é muito complicado (sim, sou um grande fá das novas tecnologias). Isso não dá vontade de viver no campo... Mas há uma coisa muito importante no campo, que é impossível encontrar numa cidade: a tranquilidade! O silêncio! Porque o barulho é uma chatice para dormir... E ter um jardim é também importante para mim, porque para descançar do trabalho, não há nada de melhor do que uma rede de dormir no verão. Ter uma pequena horta, é também um prazer. Então é para tudo isso que eu prefiro os subúrbios! Porque ter um jardim sem internet e um grande centro comercial ao pé, ou ter todas as comodidades sem poder descançar numa rede (hamac) no verão (e sém piscinas!), é chato. Os subúrbios tem um bocado dos dois, <sem ser> e é isso que é bom!

Total de palavras = 285; Total de GNs = 66
--

16) UC.ER.LPIII.A.12.09.96. 33.1J

No meu tempo livre, ou seja, mais precisamente quando não há aulas o que prefiro “fazer” é sair, divertir-me com os amigos. Eu não gosto de ficar sozinha, gosto mais de ter companhia, estar sempre com o pessoal... Portanto quando não tenho aulas vou ter ao café com os amigos e lá combinamos o que vamos fazer a noite. Os nossos principais destinos são os bares mas é claro que se houver festa numa aldeia vamos preferir lá ir curtir a noite.

O que gosto de fazer, e ainda mais aqui num país onde muitas coisas (monumentos, cidades, cultura, etc...) me são desconhecidas, é visitar. Adoro conhecer/ aprender coisas novas sobre as cidades e as suas histórias. Gosto muito de ouvir as lendas, as histórias dos monumentos, havia textos interessantes sobre esses assuntos nos textos que o professor nos deu. Quando fui ao Porto e a Lisboa o que gostei muito de fazer são os autocarros para os turistas... Não pensava que era assim tão “fixe”! Gostei imenso porque ao mesmo tempo que se vê os monumentos, ouve-se a(s) história(s) deles...

Mas infelizmente nos tempos livres não se pode só fazer o que gostamos, e no meu caso é estar com as amigas, falar, jogar, etc... Porque, aqui, se falamos em tempos livres é que há, portanto, tempos que não o são e para nós estudantes são principalmente as aulas e os deveres...

Portanto todos os trabalhos de casa também se devem fazer nestes tempos livres, infelizmente!

Portanto para resumir o que eu curto fazer ao meu tempo livre é: sair, ver os amigos, gozar, beber, comer, jogar, visitar e também DORMIR...

Porque dormir é muita bom já que quando temos aulas temos de nos levantar cedo, é necessário recuperá-lo e portanto recupera-se no tempo livre!

Total de palavras = 296; Total de GNs = 49
--

17) UC.ER.LPIII.A.12.09.96. 69.3Q

Se o professor não se importar vou tratar a questão de outra maneira porque vivo “mais ou menos” no campo, pelo menos durante este ano Erasmus.

Eu gosto de viver numa pequena aldeia porque todas as pessoas se conhecem e é muito convivial pelo contrario duma cidade onde as pessoas não se preocupam dos outros. Também é bom as pessoas não se preocuparem dos outros porque a desvantagem que existe numa aldeia é que as pessoas talvez se preocupem de mais. Porque uma pessoa não pode fazer nada sem os outros saber. Esta é a maior desvantagem, o facto das pessoas se meterem na vida dos outros. O que é bom no facto de viver numa aldeia é que estamos “no verdadeiro” Portugal. O que /eu/ quero dizer com isso é que acho que nas grandes cidades há muita influência de fora, pelo contrario das aldeias que são muito conservadoras.

Eu não encontrei problemas de transporte, apesar de ser uma aldeia, ela está muito “bem” ligada a Coimbra, mas ainda mais para Aveiro, e sobretudo de dia o que é pena. O que eu acho mesmo chato quando se vive numa cidade é que temos sempre que caminhar! O Facto é que de carro põe-se mais tempo do que ir a pé, as lojas nem sempre ficam perto de casa (sobretudo os supermercados porque lojas podem se encontrar mas o preço não é o mesmo), e a faculdade também não! Portanto numa cidade há sempre que caminhar enquanto que numa aldeia está tudo ao lado (mas algumas não há o que se procura).

O que acho mais “Fixe” no facto de não viver em Coimbra é que para sair tenho muita escolha!..
Eu poderia dar ainda muitos exemplos a favor e contra o campo ou a cidade, mas esta questão é um grande dilema que depende da nossa cultura e que portanto nem sempre é lógico para as pessoas.
Não me arrependo por não viver em Coimbra mas o que me faz falta é o meu carro, porque agora que conheço pessoas em Coimbra com quem gostaria de curtir a noite, Não poço!

Total de palavras = 353; Total de GNs = 61

18) UC.ER.LPIII.A.12.09.99. 52.2L

Já tive a oportunidade de contactar com uma pessoa japonesa. Ela chamava-se XXXXX e era muito calma. Também sou uma pessoa calma, portanto, à primeira vista, o contacto não foi difícil. Tivemos uma discussão cordial a propósito das nossas famílias e dos nossos estudos. Todavia, a interacção não era tanto simples. Nunca tinha pensado que a linguagem pudesse ser tanto complexa. Na realidade, XXXXX exprimava-se sobretudo com expressões corporais: posição do corpo, dos olhos, e também com o tom da sua voz. Quando estava a falar de coisas muito pessoais ou intimas, ela não reagia com palavras. Depois de falarmos a primeira vez, não sabia realmente o que pensar dessa interacção. Mas, antes que eu a encontrasse de novo, falei da minha incompreensão com um amigo que estudava ciências da linguagem e da comunicação. Ele sensibilizou-me com outros meios de comunicação. É neste momento que realizei que uma língua não pode aprender-se sem estar sensibilizado à cultura. Depois desta “abertura de espírito”, os dialogos com XXXXX foram mais ricos. Compreendi que não valia a pena explicar toda a minha ideia para que ela percebesse. Dum outro lado, tive mais facilidade a perceber a sua linguagem corporal. Com este tipo de interlocutor, é mais fácil de ometer uma informação, quando a falar, que mentir. Ela respeitava o meu silêncio, mas não gostava que eu menta porque era tanto visível que podia ser percebido como um palavrão. Gosto muito das subtilidades das <linguas> línguas e culturas, e é por isso que decidi vir a Portugal. Na minha opinião, não se pode dizer conhecer uma língua se não se conhece a sua cultura. Agora, posso dizer que conheço uma boa parte da língua portuguesa de Coimbra (e não do mundo lusófono!).

Total de palavras = 287; Total de GNs = 58

19) UC.ER.LPIII.A.12.09.99. 69.3Q

A vida na cidade. Quando era pequena, tinha o sonho de viver no centro duma cidade, numa rua estreita. Mas agora, com mais experiência, mudei de opinião. Já vivi na cidade (não no centro) e fui suficiente. Para mim, as desvantagens ultrapassam as vantagens. Com efeito, o que não gosto em viver na cidade, é o barulho (dos carros, dos vizinhos...), a poluição (o pior é quando eu vou a pé à faculdade), a multidão. Na cidade, nunca é possível sair sem se vestir bem. Se se mora num prédio, não há um jardim ou espaço verde privado para descansar sozinho. Mas não posso dizer que não gosto da cidade. Acho que as vantagens são numerosas: a proximidade de tudo (farmacias, supermercados, escolas, administrações...), os museus, os amigos morram e saem sobretudo na cidade.

Os meus pais sempre moraram no campo, então, tenho uma visão subjectiva da vida aí. Gostei da possibilidade de sair para passear sem ser obrigado de usar o carro, de fazer festas sem se preocupar do barulho, do ar puro, do calmo, da vegetação variada. Mas também não gostei de viver aí. Eramos longe de tudo. Não era possível visitar amigos sem pedir aos pais de me acompanhar. Não era possível ir comprar pão sem usar o carro. Não era possível (para mim) ficar sozinha na casa. Em breve, a vida no campo necessita um carro. Na cidade pode-se ir em todos os lados sem carro = há meios de transporte comuns, e é sempre possível caminhar.

Eu sei que tenho sorte de conhecer a vida no campo e na cidade. Então, acho que no futuro, apreciarei a vida numa aldeia, sem comercios e vizinhos, mas também com um jardim, o mínimo vital de intimidade e a natureza não muito longe.

Total de palavras = 295; Total de GNs = 68

20) UC.ER.LPIII.A.12.09.106. 69.3Q

Quando era menina, não gostava de viver na cidade. Sonhava de viver no campo, onde teria podido correr por todos os lados, construir pequenas casas com ramos de arvores e observar a vida dos animais. Mas vivia na cidade e só tinha um jardim pequeno, onde as plantas mal cresceram por falta de sol: haviam muros altos por volta. Portanto, podia passar tempo no meu arvore e observar varios passarós; já era muito melhor do que viver num apartamento!

As vezes, queixava me de não poder passar tempo no meio da natura, e <a> minha mãe respondia que o campo é lindo, mas não é tão divertido para os adolescentes e os adultos; então quando seria mais grande gostaria antes da cidade, para ir ao cinema, nos concertos e sair com os amigos.

Agora, ainda não gosto muito da vida nas cidades: não gosto do barulho, nem do stress ocasionado pelo trânsito. Ainda fico muito bem quando estou a caminhar no meio de uma paisagem selvagem; mas acho que para mim seria difícil viver fora da cidade. Além da vida profissional, pela qual tenho de ficar perto de um centro de actividade intelectual, também preciso da riqueza da vida cultural e social que só permite uma concentração bastante de pessoas diferentes.

No final gostaria de uma coisa muito comum: viver numa casa com jardim, perto da cidade e dos seus teatros, e escapar para o campo e para o mar durante o fim de semana; como os pais, como tanta gente. Por isso o trânsito está terrível.

Total de palavras = 256; Total de GNs = 58

B1– Total de palavras: 3834; total de GNs: 786

Nível B2

21) UC.ER.LPIV.A.06.09.08. 6.1B

Olá XXXXX,

Há muito tempo que não te escrevia.

Mudou muita coisa na minha vida, então resolvi escrever-te para te contou tudo. Perimeiro e para a maior felicidade do mundo, sou madrinha. Chama-se XXXXX e é a boneco mais linda do mundo. Sabes que nunca foi muito próxima dos meninos mas neste caso é bem diferente.

Segundo, já tive uma experiências como professora de espanhol. Tive turmas de todas as idades e é uma alegria muito grande poder transmitir o /seu/ saber a meninos que o desejam. Sabes que em França, o espanhol começa-se a ensinar no 8º ano e então é uma descoberta total para eles. A afecção que se cria é tão importante que estou sempre convidada nas festas de turma.

É claro que continuava o Mestrado ao mesmo tempo... simplesmente para a minha satisfação pessoal porque basta ser licenciado para ser professor.

Falando do Mestrado, estou neste momento em Coimbra, cidade de sonho, fado e tradição académica. Aprendo muitas coisas e o ensino do espanhol é muito diferente aqui e também bem mais fácil. Tenho muitas horas seguidas mas é sempre tudo no excelente ambiente de trabalho. Confesso que alguns professores também fazem por isso contando histórias e anecdotas pessoais... o que torna sempre uma aula mais aberta e menos convencional. Acho que lhes vou roubar algumas ideias para as minhas próprias aulas..das quais já tenho saudades.

Bem, com essas últimas palavras me despeço, dizendo-te que também sinto muitas saudades tuas.

Um grande abraço, XXX

Total de palavras = 248; Total de GNs = 56
--

22)UC.ER.LPIV.A.06.09.09. 6.1B

Caro XXXXX,

Espero que esteja tudo bem contigo e com <os> a tua família desde a última vez que vos vi. Se me lembro bem, vimo-nos pela última vez na festa de aniversário do XXXXX que foi uma festa excelente. A malta toda estava presente, todos bebemos bastante e o XXXXX teve de beijar o bolo. Essa é uma das lembranças das quais mais me recordo antes de ir para Coimbra fazer o meu Erasmus.

Por falar de Erasmus, o XXXXX falou-me da tua vontade em partir de Erasmus para Barcelona. A única coisa que te posso aconselhar é ir de Erasmus e divertir-te. Eu estou a adorar a minha estadia em Coimbra. Conheci muita gente, fiz amigos da Europa inteira, adoro as festas mas também trabalhamos bastante. Tenho sobretudo excelentes recordações da Latada e da Queima das Fitas, e se quiseres ver, já coloquei as minhas fotos todas no Facebook.

Adorei tanto essa experiência que estou a estudar a possibilidade de <fazer> estudar um semestre em Salamanca no próximo ano lectivo. Seria engraçado encontrar-no-nos por Espanha.

Até la, espero te ver em Agosto com o resto da malta para mais um verão de loucura.

Até breve. Um abraço

Total de palavras = 197; Total de GNs = 44
--

23)UC.ER.LPIV.A.06.09.10. 50.2L

O meu país, a França é muito ecletico, pois oferece uma diversidade de paisagens, climas e até culturas.

De norte a Sul, podemos escolher entre as praias quentes do Sul este, da Cote d’Azur, subir um pouco e ir esquiar nos Alpes, para depois fazer uma viagem para oeste e ir comer ostras no “/*bassin d’arquadror/” perto de Bordeus, descer otra vez para conhecer a gastronomia Vasca e o seu famoso “axoa” de carro com o pimento de espelette.

Se preferir pode subir tudo mais uma vez até a Bretaña e comer um desses crepes típicos da região. Ao então, pode decidir ficar em Paris capital dos amados e visitar um dos mais belos monumentos do mundo, como o Sacré <Soeur> Coeur, a catedral de Notre Dame, descansar um pocolo e beber um café com um croissant nos “Champs Elysée”, para depois passar uma tarde cultural no museu do /*Louvres/. Claro, não poderá partir de França sem fazer um desvio até Versailles e visitar o <sastelo> castelo de Louis XIV e a sua famosa “Gallerie des Gluces”. Depois, para fazer uma surpresa- às crianças, e já que fica perto divertir-se no Disneyland Paris.

Total de palavras = 191; Total de GNs = 48

24) UC.ER.LPIV.1.06.09.10. 69.3Q

Há aproximadamente um ano que vivo na cidade, e estou a gostar muito, pois tem algo de excitante. Basta sair de casa para se encontrar todo o que uma pessoa precisa e não precisa. Quer beber um café? <é> É só fechar a porta de casa e sentarse na esplanada do outro lado do rua. Apetece-lhe ir ao cinema, ao restaurante, ver uns amigos, tudo fica mais fácil mais cómodo. Também outra vantagem de viver na cidade é que há sempre algo para fazer, para se divertir, possibilidades de conhecer pessoas novas todos os dias. Por outro lado este modo de vida revelar-se cansativo, e até superficial. De facto as preocupações de quem vive na cidade são muito diferentes dos de quem vive no campo. As pessoas associam geralmente vida no campo com sossego, tranquilidade, o que pode ser uma visão idealizada da vida no campo, mas só em parte. A vida no campo, leva a uma vida saudável, menos estressada, onde se podem apreciar os coisas simples do dia à dia, e acho que se tivesse a possibilidade de escolher, definitivamente escolheria viver no campo, para poder ter a minha tranquilidade e assim escolher quando quero animação, diversão deslocando-me para a cidade e depois voltar ao calmo e sossego do campo. Esse é que é o problema de viver na cidade, queremos ao não, a animação, o barulho estão sempre presentes.

Total de palavras = 231; Total de GNs = 50

25) UC.ER.LPIV.A.06.09.11. 69.3Q

Para mim, a vida na cidade ou no campo não tem nada à ver. Eu que sempre vivi em Paris, ou seja uma das capitais mais famosas, sei que viver na cidade é muito mais prático do que no campo. A minha experiência da vida no campo limita-se a um mês por ano: quando venho de férias para casa da minha avó que vive numa aldeia, quase despovoada, no meio da Serra. A primeira sensação que sinto <quan> ao chegar a casa da minha avó é o isolamento. Ou seja, tenho sempre a sensação de encontrar-me no meio de “nada” completamente afastada do resto do mundo. Para mim, a vida no campo apenas representa uma experiência de um mês por ano mas posso entender que algumas pessoas que viveram sempre na cidade se sintam deprimidas ao encontrarem-se no campo. De facto, a organização quotidiana da vida é totalmente diferente no campo ou na cidade. Quando se vive na cidade, pode-se ir todos os dias ao Supermercado se for necessário, mesmo se for apenas para comprar um artigo. No campo, ir até ao Supermercado já representa uma verdadeira expedição porque, geralmente, ele encontra-se mais ou menos afastado. Na casa da minha avó, uma ida para o Supermercado é algo que se prevê dias antes, é algo que se organiza. Também tem de se ter cuidado para não esquecer nada, porque a próxima ida ao supermercado só se fará da semanas. No campo,

também é necessário possuir um carro, porque senão os deslocamentos tornar-se muito difíceis, ou mesmo impossíveis. Por outro lado, a vida no campo também oferece muitas vantagens: ela permite-nos estar mais próximos da natureza e da vida real. Por mim, o ideal seria de viver numa cidade pequena, algo a meio caminho entre o campo e as grandes cidades. Viver em Paris pode tornar-se, de facto, algo muito apressante. É por isso que gosto de vir passar férias no campo. Acho que este isolamento é necessário para pensar sobre si própria e sobre a vida.

Total de palavras = 336; Total de GNs = 72

26) UC.ER.LPIV.A.06.09.49. 50.2L

Para os europeus que encontrei durante minha viagem em Portugal, minha situação é particular, para alguns estranha. Quando eu digo que sou francesa, me perguntam: “Mas francesa da França mesma.” Sim, sou francesa da França. Da França ultramarina, além do oceano atlântico existe uma Ilha, um distrito francês ultramarino. Na verdade existe três distritos lá: A Guiana, a Guadalupe e a Martinica. Venho, da Martinica. Lá posso dizer que temos muitas particularidades, muitas diferenças entre a França metropolitana e nós. É uma pequena ilha nos Antilhas, como em toda a região faz sol o tempo todo. É uma ilha de contrastes porque tem montanhas e praias, é <um> por isso /que é/ uma zona turística. Moro no Centro, na cidade capital então conheço lá uma biblioteca de estilo colonial que faz parte do nosso património por ser uma fonte de informações sobre nossa zona: as Antilhas e sobre os países do mundo. Tem também a Sé São Luis, que acho que todo o mundo conhece na ilha, <é> não é a mais grande mais é a mais velha. Os nossos hábitos: acho que temos uma visão totalmente diferente dos franceses da França metropolitana. Partilhamos com os nossos vizinhos o crioulo, que é também a nossa língua materna. O povo de lá é alegre (gostamos das festas, o carnaval, tudo tem uma cor exótica), hospitaleiro e um bocadinho preguiçoso. Enfim posso dizer que sinto-no-nos plenamente franceses mas que uma parte de nós pertence fielmente ao continente americano, e a todos os seus hábitos.

Total de palavras = 251; Total de GNs = 57

27) UC.ER.LPIV.A.06.09.55. 50.2L

Portugal é um país autêntico, não quero dizer que os outros países são menos verdadeiros, mas Portugal têm particularidades tanto ao nível da cultura do que ao nível do património e da geografia. Mesmo culturalmente e historicamente existem disparidades regionais entre a partida norte, central, sul, Portugal é globalmente um país homogenio. A região norte: é a região a mais autêntica de Portugal porque é globalmente a região mais rural de Portugal (excepção feita da região do Alentejo), a menos industrializada e a mais pobre. A região norte é o lugar de nascimento de Portugal, região marcado por um relevo montanhoso e floresteiro. A região central com a capital Coimbra /que/ é um centro universitar importante, é uma região que faz a ligação entre o norte e o sul com traços do primeiro reino de Portugal mas também da ocupação moura. Pois a região é um região muito marcada pela cultura islâmica – que influenciou a língua portuguesa até dar o nome actual da região do Algarve. Este região é a região a mais urbanizada e caracterizada há muito tempo por marecagos. Os edificios em Portugal datam para a maior parte do meio idade, sés fortificadas,

construção defensiva, castelos fortificados, nomeadamente na região de Guimarães. No entanto encontramos lindas casas do século XIV infelizmente não sistematicamente renovadas, batimentos que seguem o terramoto de Lisboa. Encontramos enfim construções do estado novo do Salazar de tipo parecido da arquitectura soviética. Para acabar na sua cultura, na sua cozinha Portugal fica um país mediterrâneo com uma forte tradição universitar e tradições de <aldeias> aldeias que persistem.

Total de palavras = 261; Total de GNs = 76

28) UC.ER.LPIV.A.06.09.57. 69.3Q

/Acho que/ Podemos encontrar vantagens tão a viver no campo como na cidade. <Mas> Viver na cidade permite ter acesso a toda uma série de actividades que não se encontram no <Ca> campo, nomeadamente ao nível cultural. Viver na cidade permite estar a proximidade de cinema, <co> museus, assistir a concertos... ou simplesmente ir a beber um copo num café simpático. A cidade, o meio urbano é dinâmico e movimentado, <e> ao viver na cidade podemos sempre encontrar qualquer coisa para fazer e não se aborecer. No outro lado este movimento pode também ser fonte de desconforto. A cidade por ser um meio onde a gente está sempre em movimento, onde a sempre alguma coisa para fazer pode tornar-se um meio que provoca estresse e torna as pessoas associáveis, isso, apesar das /*inúmeras/ actividades colectivas que existem.

Penso que a cidade é um meio bastante agradável para viver, claro, não qualquer cidade, e <pode> permite um certo conforto de vida graça a proximidade de mais ou menos tudo. Mas é preciso ter a oportunidade também de poder /ir a/ descansar no calmo do campo, longe da movimentação e do barulho da cidade.

Viver no campo pode ser uma coisa muito agradável, oferece um estilo de vida sereno e pacificado. Mas coloca alguns problemas, como o isolamento, que muitas vezes traz problemas para participar a algumas actividades, ou simplesmente ir ao trabalho.

<Mas> Escolher de viver na cidade ou no campo, na minha opinião é escolher duas maneiras, dois estilos totalmente de viver. O ideal para mim será ter uma casa metrópole dinâmica e moderna e, uma outra casa perdida na montanha ou a beira-mar para escapar à vida urbana que pode tornar-se infernal!

Total de palavras = 277; Total de GNs = 65

B2 – Total de palavras: 1991; total de GNs: 468